

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Páteo da Inquirição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Páteo da Inquirição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2,800 reis; semestre, 1,400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3,060 reis; semestre, 1,530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3,060 reis. Brazil: ano, 3,530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

UMA INICIATIVA GENEROSA

Ao povo de Coimbra

Depois de dois anos de esquecimento resurge agora uma iniciativa das mais generosas e mais proficuas para as creanças pobres de Coimbra: são as *Colónias Marítimas de Férias de Figueira da Foz*.

Realizadas em anos transactos pelo esforço benemerito de um grupo de cidadãos, parece terem esquecido com o advento do novo regimen. Porém, é para nós extremamente grato noticiar hoje que essa altruista ideia vai ser continuada no proximo verão por um grupo de cidadãos que tomaram sobre si o encargo de a organizar, auxiliados por valiosos elementos de caracter official.

A comissão executiva, que é numerosa, tem como presidente o illustre clinico e professor da Universidade sr. dr. José Cipriano Rodrigues Dinis. E' vice-presidente o conhecido vereador da Camara Municipal sr. João Augusto Simões Favas e secretario o sr. dr. José da Silva Neves, bacharel em filosofia e aluno do 5.º ano medico, que tão dedicadamente se tem entregue a tudo quanto diz respeito á assistencia infantil.

Faz parte desta comissão executiva o habil preparador de antropologia sr. José Antonio Domingos dos Santos, vogal da mesa da Misericordia e que em anos transactos tem dirigido na Figueira da Foz as creanças das *Colónias Balneares*.

A comissão auxiliar é constituida pelos srs. José Simões Ferreira de Matos, Manuel Teixeira, Cesar Dinis de Carvalho, Francisco da Fonseca e dr. Pedro Ferrão, presidentes das juntas de parochia, sob a presidencia do sr. Frederico Graça, delegado da Camara Municipal, da qual é vereador.

E' presidente honorário das comissões organizadoras o eminente professor da Faculdade de Medicina sr. dr. Daniel de Matos, para quem a causa da infancia pobre tem sido sempre tão simpática.

Em Lisboa é representante das *Colónias Marítimas de Férias* o illustre professor de medicina sr. dr. José de Matos Sobral Cid, que muito trabalhou em Coimbra com o sr. dr. Bernardino Machado na organização da mesma obra em anos transactos.

As creanças serão seleccionadas entre as mais pobres e fracas de Coimbra pelas juntas de parochia e por medicos que para esse fim já se ofereceram, entre elles o sr. dr. Nogueira Lobo, illustre governador civil substituto e que foi tambem um valioso auxiliar noutros anos.

Todas as freguesias, incluindo as de Santa Clara e Santo Antonio dos Olivais, serão beneficiadas por igual. No entanto, a junta de Santa Cruz, contribuirá do seu cofre com a importancia indispensavel para que da sua freguesia sejam 40 as creanças a enviar a banhos e ares maritimos. A Cantina Escolar incorporará tambem as suas habituais protegidas, contribuindo do seu cofre com a importancia total das quotas de dois meses.

A junta de parochia de Santa Clara, na impossibilidade de concorrer directamente com qualquer verba, resolveu em sessão, organizar ainda em maio, um saraõ no Centro Republicano d'aquelle bairro cujo producto será entregue á comissão executiva das *Colónias Marítimas de Férias*. A junta da Sé Nova na sua ultima sessão votou a verba de 15,000 reis para o mesmo fim, lamentando ser-lhe materialmente impossivel concorrer com uma importancia maior.

A comissão executiva tem recebido o apoio de outras colectividades, entre ellas a Camara Municipal e Nucleo da Liga Nacional de Instrução.

Em breve espera obter subsidios do Municipio, Misericordia e Governo Civil, que já em anos transactos teem concorrido para o mesmo fim. Equamente serão enviadas circulares aos antigos subscriptores, Sociedade de Defesa, Associação dos Medicos, Assistencia Nacional dos Tuberculosos, etc.

E' pois de presumir que tão generosa iniciativa seja acolhida com a simpatia que merece e que o publico de Coimbra já em outros annos lhe tem dispensado.

A *Gazeta de Coimbra* está incondicionalmente ao seu lado como estará decerto tambem toda a imprensa local.

Sentem as adversidades uns dos outros, como os momentos de fortuna e felicidade. Não são indiferentes a uma ou dos destinos da outra.

Portugal orgulha-se com a riqueza e engrandecimento desse notabilissimo pais. Os portugueses só podem desejar-lhe que ele chegue bem depressa a ocupar o lugar que de direito lhe pertence entre as primeiras nações do mundo.

HAJA MORALIDADE

Grande escandalo!

No Teatro Avenida foi dada na terça feira ultima uma sessão cinematografica, com fitas obscenas, á qual foi permitida a entrada de menores de 14 anos!

Isto é ignobil! E' um escandalo, uma indignidade revoltante, que é preciso que não torne a repetir-se.

Acreditamos que nem o sr. governador civil nem o sr. commissario de policia terão conhecimento deste facto e por tanto houve abuso em dar um espectáculo, embora com caracter reservado, com entradas pagas por toda a gente que quiz comprar bilhetes ao preço de 300 reis cada um, e sem licença da autoridade.

Dizem-nos mais que algumas fitas, ou pelo menos uma delas, causaram indignação por figurar uma imagem de Cristo numa casa onde se praticavam as scenas mais indecorosas e indecentes.

Protestamos inergicamente contra esta falta de moralidade e ás autoridades competentes nos dirigimos reclamando as providencias devidas para que não mais se repitam espectaculos desta natureza.

Não nos cançaremos em pedir que se não perca o decóro, antes trabalhem todos para purificar os usos e costumes da sociedade portuguesa.

Nesta campanha, que encetámos ha tempo, nos manteremos por obediencia aos nossos principios e a um dever de justiça.

Consta-nos que se projecta dar mais sessões da mesma especie e assim fica prevenida a policia para que não permita semelhante atentado contra a moral publica.

Ha muitas maneiras de ganhar a vida sem offensa ao respeito que devemos uns aos outros.

Candido Nazaré

O nosso amigo o sr. Candido Nazaré, que ha tempo se acha exercendo interinamente o lugar de director das oficinas de composição da Imprensa da Universidade, foi a Lisboa em visita official á Imprensa Nacional.

Segundo nos consta, trata-se de introduzir alguns melhoramentos naquello importante estabelecimento, onde ha tempo não tem havido falta de trabalho.

“Campeão das Provincias,”

Este nosso illustre colega, um dos mais antigos da imprensa periodica portuguesa, melhorou muito a sua parte material, apresentando tambem novas secções.

Assim continua mantendo os seus antigos e honrosos credits, pelo que muito cordalmente cumprimentamos, desejando-lhe a continuação das suas prosperidades.

Dr. João de Deus Ramos

O sr. dr. João de Deus Ramos tomou posse de governador civil do districto da Guarda, onde, certamente, lhe será facil conquistar as simpatias que bem merece pelo seu talento e excelentes qualidades pessoais.

Coimbra deve-lhe o importante melhoramento do Jardim Escola João de Deus.

E' tão grande o seu amor por esta terra, que ele escolheu-a em primeiro lugar para a fundação duma escola deste genero.

O *Diario de Noticias* de quarta feira publica a foto-gravura da estatua de Joaquim Antonio d'Aguiar, que deve ser inaugurada nesta cidade no principio do proximo mês de Julho.

E' um belo trabalho, que honra o escultor Costa Mota que a modelou e os artistas que a fundiram.

entrando na gerencia dela a 26 de Maio, como indiquei, foi exonerado a 1 de Agosto. Esteve lá dois meses e quatro dias, apenas.

III

Com o animo vigoroso e o desejo de vingar-se e, ao que me parece, dentro do trama tecido nas reuniões da penichada, Silva Lobo colocou-se á frente de um periodico de combate vivo a que deu o titulo *Lanterna*. Começou a sair em 1868, a publicar-se em fasciculos, e da primeira serie só se coligem 35 numeros. Daí em diante foi mudando de titulo ou alterando-o conforme as perseguições que lhe moviam sem descanso a policia e os governos.

Essa perseguição chegou até ao dono da tipografia onde era impresso o fasciculo, a antiga casa de Joaquim Germano de Sousa Neves, que dentro do dever profissional e da sua probidade incontestavel declarou, em ocasião de ser imitado, que não sabia e se o soubesse não o diria, porque lhe haviam recomendado sigilo e era seu dever guarda-lo, e a autoridade que procedeu. E procedeu. O honrado tipografo Sousa Neves foi preso e metido no cadeia do Limoeiro, mas os nomes dos redactores da *Lanterna* não os revelou. Nem o do Silva Lobo, que lhe levava a maior parte do original. Fui visita-lo á cadeia, porque o contava em o numero dos meus bons amigos. Na decadencia em que vamos não vejo aparecer muitos caracteres como o dele. Era um português de coração e honrava a patria.

Custou-me a apurar o nome dos escritores que deram a sua colaboração á *Lanterna*. Só passados anos é que consegui alcançar os de alguns e talvez não os apurasse todos.

Silva Lobo, farto de sensaborias e desilusões e não querendo envolver-se em novas aventuras politicas, que poderiam prejudica-lo inteiramente, decidiu-se a partir para o Rio de Janeiro e lá arranjou colocação boa e alguns meios. Esteve empregado na secretaria de um das camaras legislativas e aí aproveitaram bem os seus merecimentos e de vez em quando tentou varias publicações como editor, creando industrias de que depois usufruíram os seus herdeiros.

Encontrando-se cansado e doente aconselharam-lhe a que se acolhesse aos ares patrios, e logo que soube que elle regressára doente e se hospedára em Cintra para se restabelecer ou para adquirir novas forças para novas lutas, fui lá vê-lo.

Tinha estabelecido relações com elle nos serviços de associações operarias, no Centro promotor dos melhoramentos das classes laboriosas, em que então trabalhava com Sousa Brandão, Vieira da Silva, Gonçalves Lopes, Antonio Joaquim de Oliveira e outros. Nunca deixei de lhe falar, evitando sempre interoga-lo ácerca das suas preoccupações politicas, que o desgostariam. O meu proposito era obter dele alguns esclarecimentos ácerca da *Lanterna*, que tão intensa sensação produzira quando eram publicados os seus fasciculos escritos com desusado vigor e como revelando factos que profundamente desagradavam a certas classes e a certas pessoas visadas, que se julgavam offendidas e queriam reparação descobrindo os audaciosos autôres dos escritos.

Olhem que não saí satisfeito.

O que Silva Lobo me respondeu foi:

— O que posso afirmar ao meu colega e amigo é que fui eu quem lancei a *Lanterna* ao publico e que eu assumia a responsabilidade de tudo o que nela saíu. Nada mais posso dizer-lhe.

Julgam que eu me despedi do Silva Lobo dessas e doutras visitas, que lhe fiz em Cintra, satisfeito com a resposta dele? Não.

Silva Lobo faleceu. Passado algum tempo, muitos meses, tive occasião de chamar a terreno um amigo que em tempo considerava em camaradagem de imprensa com o Silva Lobo e referi-lhe as delicias que empregára para chegar a um resultado que me satisfizesse, e respondeu-me:

— Vou satisfazer-te a curiosidade, dizendo-te que o Silva Lobo, o *Lobo da Patriótica*, escreveu muitos artigos na *Lanterna*, mas não todos. Houve ali colaboração valiosissima do Visconde de Ouguéla, Marquês de Valada, Coutinho de Miranda, Antonio dos Santos Junior e de outros, de que não me recordo. Estes, que te indico, estavam nos bastidores, embora só o Silva Lobo figurasse. Depois houve sucessores da *Lanterna* sob diversos rotulos, porque assim convinha, mas a maior parte da redacção desses fasciculos foi de Coutinho de Miranda e de Santos Junior.

Dos citados a cima só existe, felizmente, o ultimo. E' o estimavel e benemerito empresario do Coliseu dos Recreios, que, depois de sair das aulas e de abandonar o curso de marinha em que se matriculara, dedicára-se á vida periodistica, com o que não lucrou senão desgostos. Então elle assinava-se *Manuel Antonio dos Santos Junior* e conheço-o desde que elle me ajudou com dedicação de amigo em serviços da imprensa na *Gazeta do Povo*, em 1869.

Indiquei o nome do Visconde de Ouguéla. Conheci-o muito bem. Dele tratarei em outro artigo, se tiver paciencia e saude para o rabiscar.

Lisboa, 27—IV—912.

BRITO ARANHA.

DESCOBERTA DO BRASIL

Por proposta do sr. dr. Bernardino Machado, o parlamento aprovou mais um dia de feriado official — o dia 3 de Maio — por ser o anniversario da descoberta da Terra de Santa Cruz (Brasil).

Ha 412 anos que Pedro Alvares Cabral lançou fundas raizes a esse grande pais, que hoje é grande pelo notavel desenvolvimento e progresso que tem tido, pelo seu extenso territorio, pelo patriotismo dos seus compatriotas e pelo alto valor intelectual e moral dos seus cidadãos.

Terra abençoada, ella é a gloria de Portugal — a mãe patria. Ali abriga milhares e milhares de portugueses, facilitando a muitos deles a conquista do futuro pelo trabalho e pela fortuna.

O Brasil é já ha muito uma nação invejavel; mas todos vêem que o espera um futuro muito mais prospero, para ter um lugar proeminente entre as principais nações do mundo.

Pedro Alvares Cabral fêz parte, como capitão-mor, da segunda armada que o rei D. Manuel mandou á India, partindo de Lisboa a 9 de Março de 1500. Um grande temporal obrigou-o a tomar a direcção da parte occidental, achando-se a 3 de Maio no lugar a que deu o nome de *Porto-Seguro*, por se achar livre dos perigos do mar, e á terra o nome de *Santa Cruz*, que depois se ficou chamando *Brasil*, nome duma arvore cuja madeira abunda naquêlle pais.

Unidos pelo mesmo amor patrio e pelo mesmo sangue, portugueses e brasileiros teem as mesmas aspira-

RECORDANDO...

A penichada. — Incidente curioso. — A «Lanterna» e os seus colaboradores. — Figuras que se apagaram.

I

Encontrei agora um livro que me dá assunto para lhes endereçar um artiguito para a *Gazeta de Coimbra*. Este livro foi lido avidamente no seu tempo, refere-se a pessoas que não existem já, posto estivessem em evidencia em varias scenas da politica indigena e dessem passo aos gulosos de certos escandalos e nota alegre nas conversações de rotula entre as senhoras visinhas e margem larga aos noticiarios, se os encarregados da colheita das noticias alcançassem os necessarios elementos para as cosinharem (quer dizer, as redigirem); e regista factos quasi esquecidos e dos quais não se podem contar muitas testemunhas vivas que entrassem na comparsaria. Mas, em memorias particulares, intimas e desprezenciosas podem ser mencionadas e lidas, porque não ofendem os vivos que venham agora a vê-las reproduzidas nestas rabiscas toscas, nem me parece que ofusquem a memória dos mortos. Na politica ha fragilidades perdão e no discorrer do tempo vão-se obliterando sem deixar nodos.

O livro, a que me referi, intitula-se *A revolução de Janeiro, apontamentos para a historia contemporanea*, 1867, e foi seu autor Antonio Augusto da Silva Lobo, conhecido aqui pela alcunha de *Lobo da Patriótica*, que tambem é já falecido. Era homem estudioso, activo e ousado no que empreendia. Nem sempre feliz nos seus empreendimentos. E tanto assim que, sendo elle, como o declarou nesse livro, a principal figura e a mais prestante na conjuração planeada e á qual foi dada execução no palacio do conde de Peniche, a S. Lararo, desta cidade, e por este presidida, foi o Silva Lobo o que mais padeceu porque o conde de Avila, que não lhe agradou ter no ministerio do reino um empregado revolucionario, com uma penada tirou-lhe o pão mandando-o riscar da lista dos funcionarios publicos. O Silva Lobo safou do emprego, mas vingou-se publicando na imprensa diaria uma carta em que tosavá com veemencia o ministro, que o demittira.

Foi portanto convidado o homem indicado para tal scena que elle executou como se planeára.

Colocado na sala mal iluminada e a um canto onde a sombra era mais densa, as pessoas que o espreitavam da sala grande bem iluminada e sem lhes darem tempo a que visse nitidamente a figura, tiveram por sem duvida a impressão de que estavam em frente do valente marechal. Ele, quando o soubesse, havia de rir-se e talvez aplaudisse a ideia. Não sei se lho referiram.

Isto que fica posto é veridico. Foi-me contado por um amigo de confiança, que nessa ocasião andava na onda penicheira e assistiu á scena, sabendo de que se tratava. E ainda é vivo, felizmente.

Como se sabe, a *Janeirinha* fez cair o ministerio mas o que o substituiu não foi do agrado dos que entravam na conspiração do Conde de Peniche nem de certo mereceria o aplauso do marechal Saldanha que continuou a trabalhar para o suspirado 19 Maio, que lhe safou da feição.

Com effeito, a 19 de Maio o marechal Saldanha conseguiu uma revolta militar em seu favor, ser nomeado presidente do conselho de ministros e encarregado dos negocios das pastas, com a declaração de interino, do reino, da fazenda, da guerra, da marinha, dos estrangeiros e das obras publicas, facto que ainda se não tinha dado na existencia Constitucional da nação; e a 26 de Maio do mesmo anno era o Conde de Peniche, a quem tinham dado o titulo de Marquês de Angeja, mas pouco tempo se demorou na pasta que lhe deram no ministerio das obras publicas, pois

tassem com elle. Já estava advinhando o 19 de Maio!

Numa noite, em que era aguardado maior numero na concorrência, principalmente da popular, porque no povo confiava, divulgou-se que o marechal Saldanha regressára inesperadamente e, como não lhe conviesse apparecer, o veriam numa das salas, sem que todavia comparecesse na assembleia.

O marechal não tinha regressado. Um dos mais ladinhos da conjuração e da intimidade do Conde de Peniche lembrou-se do seguinte: Por numa das salas contigua á da sessão magna um sujeito, que vivia em Lisboa e o qual pela cara, pelo todo da barba e pela figura garbosa dava ideia de que se estava em frente de um *semilhante* do marechal. Quem seria o sujeito indicado? Aqui está, ao que me parece, um caso que daria bem para o estudo folgasão de um commedografo. Quem era o sujeito?

Vejam: o *Sousa Casação*, homem muito conhecido na cidade baixa, frequentador assiduo do bottequim do Arco do Bandeira, então lugar de cavaco de rapazes mais ou menos estroinas e ponto quasi obrigado dos toureadores espanhoes e portuguezes. O *Sousa do Casação* convivia com esses frequentadores e muitas vezes o guiava nas suas explorações de pandiga noturna. Podia-se dizer que era popular e as suas relações estendiam-se a todas as classes, principalmente de camadas superiores com dinheiro.

Colocado na sala mal iluminada e a um canto onde a sombra era mais densa, as pessoas que o espreitavam da sala grande bem iluminada e sem lhes darem tempo a que visse nitidamente a figura, tiveram por sem duvida a impressão de que estavam em frente do valente marechal. Ele, quando o soubesse, havia de rir-se e talvez aplaudisse a ideia. Não sei se lho referiram.

Colocado na sala mal iluminada e a um canto onde a sombra era mais densa, as pessoas que o espreitavam da sala grande bem iluminada e sem lhes darem tempo a que visse nitidamente a figura, tiveram por sem duvida a impressão de que estavam em frente do valente marechal. Ele, quando o soubesse, havia de rir-se e talvez aplaudisse a ideia. Não sei se lho referiram.

Isto que fica posto é veridico. Foi-me contado por um amigo de confiança, que nessa ocasião andava na onda penicheira e assistiu á scena, sabendo de que se tratava. E ainda é vivo, felizmente.

Como se sabe, a *Janeirinha* fez cair o ministerio mas o que o substituiu não foi do agrado dos que entravam na conspiração do Conde de Peniche nem de certo mereceria o aplauso do marechal Saldanha que continuou a trabalhar para o suspirado 19 Maio, que lhe safou da feição.

Com effeito, a 19 de Maio o marechal Saldanha conseguiu uma revolta militar em seu favor, ser nomeado presidente do conselho de ministros e encarregado dos negocios das pastas, com a declaração de interino, do reino, da fazenda, da guerra, da marinha, dos estrangeiros e das obras publicas, facto que ainda se não tinha dado na existencia Constitucional da nação; e a 26 de Maio do mesmo anno era o Conde de Peniche, a quem tinham dado o titulo de Marquês de Angeja, mas pouco tempo se demorou na pasta que lhe deram no ministerio das obras publicas, pois

Excursão a Montemor

É amanhã que se realiza a excursão fluvial a Montemor-o-Velho, promovida pelo Sport Grupo Conimbricense.

Por informações recebidas sabe-se que os nossos conterrâneos terão ali uma recepção muito entusiástica por parte não só das diversas colectividades, mas dos habitantes da terra, que desejam prestar a sua homenagem aos seus visitantes.

Os excursionistas serão depois acompanhados à estação de Alfaiões, em *marche aux flambeaux*, para chegarem a Coimbra, no comboio das 21 horas e 6 minutos.

Acompanha os excursionistas uma tuna expressamente organizada pelo académico sr. Antonio dos Santos Junior.

A partida effectua-se ás 6 horas, junto à ponte de Santa Clara.

Vem a propósito transcrever dum artigo sobre Montemor, do sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro, os seguintes períodos, para que os excursionistas não desconheciam a história da fundação dessa localidade, tão remota e tão interessante:

«Depois de uma deliciosa viagem pelo Mondego abaixo, cerca de 20 kilometros de Coimbra, encontra-se na margem direita do rio a histórica e antiquíssima villa de Monte-Mór-o-Velho.

É extremamente pittoresco o aspecto que apresenta esta povoação, assentada parte em uma formosa planície à beira do rio, parte na escarpada encosta de um alteroso monte, coroadado pelos arruinados muros do seu vetusto castello.

Se houveramos de dar credito ao que escreveram alguns antheores acerca da fundação de Monte-Mór, poucas povoações se illustrariam com tão remota origem como esta villa. Terapha e Venero a dão fundada por Brigo, rei de Hespanha, no anno 1900 antes de Christo; e como é tão longa a sua antiguidade querem alguns que fosse esta a cidade de Medobriga tão celebrada dos geographos. Moraes, porém, colloca-a nos confins da Lusitania, e Lousada na comarca de Chaves. Outros, como Barreiros, dizem que é Marliana, que Ptolomeu fez cidade dos Vetones. E Clusio é do mesmo parecer, collocando a todavia na provincia da Betica.

Havendo cahido, pela invasão da península de 714, em poder dos mouros, foi-lhes conquistada no anno de 848 por el rei D. Ramiro, monarcha leonês. D'esta epocha refere o nosso mystico e romantico chronista fr. Bernardo de Brito o seguinte e maravilhoso caso, que d'elle vamos recopilar.

D. Ramiro, depois de haver conquistado a villa foi visitar ao mosteiro laurbanense o abade D. João, seu parente, e encontrando os monges em grande indigencia, e o seu convento muito arruinado, compadecou-se d'elles, e dou-lhes algumas herdades no distrito de Coimbra, e a villa de Monte-Mór, com obrigação de sustentarem nella um presidio de soldados para que a defendessem dos infieis. Da dita villa tomou posse o bom do abade, e abi passou a viver com alguns religiosos, deixando os mais no convento de Lorvão. Passados tempos atravessa os campos do Mondego um numeroso exercito mauritano, e assentando os seus arraiaes juncto da povoação, a cujos muros põe um apertadissimo cerco. Rebatiam os sitiados valorosamente os assaltos dos mouros, fazendo-os desistir sempre com perda; mas porque os mantimentos escacearam de todo, nem de fóra podia a praça receber soccorro, viram-se os da villa na fatal conjunctura de se deixarem morrer de fome, ou de se entregarem aos inimigos. Em tão duro extremo, vendo o abade que já nada havia a esperar, e que estavam de todo perdidos, propoz que, para se evitar ao menos que os meninos, as mulheres e os velhos, ficassem expostos aos ultrajes e furor dos barbaros e em risco de ser contrangidos a abandonar a fé, elle e os campanheiros fossem os proprios que lhes tirassem a vida. Approvado unanimemente tão rigoroso alvitre, logo cada um se tornou o algoz de quem mais amava. Sairam depois todos a campo com desesperada furia, e apesar de poucos, e extenuados pela fome, tão valorosamente accometteram o inimigo, despercebido e ignorante d'esta repentina invasão, que não só romperam suas fleiras, mas, pondo todo o exercito em debandada, o foram seguindo tom grande carnificina até ás matas de Ceija, onde acabaram de o vencer completamente.

Apesar de tão assinalada e brilhante não produziu a victoria contentamento algum nos vencedores, pois lho não consentia a immensa dor, de que estavam possuídos, pela lastimosa mortandade que haviam feito nas pessoas que lhes eram mais queridas; e assim, arrependidos e lastimosos pela tragedia que tão cegamente haviam executado, regressam à villa immersos na mais acerba dor; mas, oh prodigio! qual não foi o seu pasmo e alegria quando ao aproximar-se da povoação lhes sahem ao encontro resuscitados e incolumes aquellos mesmos a quem com desesperado amor haviam dado a morte!

No anno de 990, outra vez cahiu Monte-Mór em poder dos mouros, commandados então pelo terrivel Almansor, mas no anno de 1034 lhe tomou Gonçalo Trastamires, e a restituiu aos christãos. Não gozou porém da liberdade por muito tempo, pois que em breve se tornaram a apossar d'ella os infieis, permanecendo em seu poder por alguns annos.

D. Fernando Magno, depois da conquista de Coimbra, tomou Monte-Mór pela ultima vez; mandou-a, porém, logo lançar por terra para que os mouros nunca mais podessem assenhorear-se d'ella, nem alli refugiarem-se.

Assim permaneceu arrasada e destruida por espaço de alguns annos, até que no meo de 1088 o conde D. Sinando, que a este tempo governava em Coimbra, a ergueu e povoou de novo.

No tempo de D. Sancho I achava-se a villa tão falta de moradores, que este monarcha a mandou outra vez povoar, como consta do foral que lhe deu em 1201.

O mesmo monarcha deixou por sua morte o senhorio de Monte-Mór ás suas filhas D. Theresa e D. Sancho, o que depois foi origem de graves dissensões entre ellas e o seu irmão D. Affonso II. A referida infanta D. Theresa, com sua irmã D. Branca, deram foral á villa em maio de 1212, o qual depois foi confirmado por el-rei D. Affonso III a 2 de agosto de 1248. El-rei D. Manuel lhe deu tambem foral em 20 de agosto de 1516.

Reinando el-rei D. Diniz, possuia Monte-Mór sua irmã D. Branca, á qual este monarcha doou em junho de 1286 os padroados das egrejas d'esta villa.

O mesmo monarcha, vindo a comprar-se com seu filho o infante D. Affonso, lhe cedeu entre outros o senhorio de Monte-Mór, na occasião da sua composição celebrada em principio de maio de 1322.

O infante D. Pedro, duque de Coimbra, foi tambem senhor d'esta villa, e de outras terras, que por ser costume darem-se aos infantes, refere o chronista mór fr. Francisco Brandão, se vieram a chamar *terras do infante*, á imitação do que se praticava em Leão e Castella.

Finalmente dando el rei D. João II a seu filho bastardo D. Jorge de Alencastro as terras que haviam sido do infante D. Pedro, entrou tambem a villa de Monte-Mór nesta doação, e passou depois para a casa de Aveiro de que foi tronco o referido D. Jorge.

Por armas tem Monte-Mór, segundo o desenho do livro dos braços, que se guarda na Torre do Tombo, um castello de ouro em campo vermelho e sobre elle o escudo das quinas reaes.

Doutor Manuel de Jesus Lino

Faleceu hoje o sr. doutor Manuel de Jesus Lino, lente muito considerado da Faculdade de Teologia.

Era natural da Covilhã e regia a cadeira de Estudos Biblicos, do 5.º anno.

Tinha completado 71 anos em 10 de Janeiro ultimo.

O seu doutoramento realison-se em 19 de Abril de 1874 e o seu primeiro despacho para o magisterio tem a data de 23 de Dezembro de 1875.

Professor distinto e dotado de excellentes qualidades pessoais, a sua morte é geralmente sentida.

Hoje houve ainda as primeiras aulas na Universidade, mas foram suspensas assim que se soube do falecimento.

O seu funeral realisa-se amanhã ás 15 horas, sendo o cadaver transportado para a Covilhã.

O funeral será dirigido pela agencia do sr. Antonio Maria Pinto.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Na rua dos Anjos procede-se atualmente a reconstituição de um qualquer predio. Algum que superintende naquelle trabalho atravancou o limite do espaço da rua com deposito de material, vedando-o com uma gaiola de madeira, deixando assim a passagem da rua reduzida a pouco mais de meio metro.

Os moradores da referida rua pedem-nos providencias e chamam a attenção da Camara Municipal, que certamente ignora este abuso.

Aquelle calcetamento que lembramos ha dias no sitio onde foi assente o cano conductor da agua da Feira para a cerca da Mizericordia, está a pedir a interferencia da Camara Municipal.

Com tanta perfeição se fez a quella obra que no dia seguinte ao do calcetamento as pedras se levantaram e a estrada ficou em pessimo estado.

Novamente recomendamos este assunto á Camara de Coimbra.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, 87 1.º

SOCIEDADE FILARMONICA

1.º DE MAIO

O acto da sua inauguração decorre entre vibrantes manifestações de entusiasmo. — As alvoradas. — Na Avenida Navarro. — O passeio fluvial a Vila Franca — O regresso a Coimbra.

Pela maneira entusiastica como decorreu o acto de inauguração desta recente sociedade musical, que pela primeira vez se apresentou em publico no dia 1 do corrente mês, antevemos já o brilhante futuro que lhe está reservado.

Esta nova filarmónica, que, como já dissemos, é constituída por valiosos elementos, tem todas as probabilidades de uma larga vida sempre aureolada da simpatia popular, condição indispensavel á sua existencia.

E essa simpatia, com prazer o registámos, principiou já de manifestar-se, pois que, não só na madrugada do dia da sua estreia, em que deram as alvoradas, como tambem na Avenida Navarro onde se exhibiram no elegante e artistico coreto, o auditorio dispensou-lhe justos louvores pela correcção como só apresentaram.

A um individuo bastante autorisado em assuntos da sublime arte de Mozart ouvimos nós dizer que era impossivel exigir mais de um grupo de amadores, causando-lhe até surpresa o magistral desempenho dos trechos executados.

Findo que foi o concerto musical, e á hora previamente determinada, seguiram os socios da nossa filarmónica para Vila-Franca, acompanhados das respectivas pessoas de familia e bastantes amigos, fazendo o trajecto em barcas serranas, embandeiradas em arco, que seguiram rio acima até ao aprazivel e pittoresco local.

Uma vez ali, e por sobre o areal daquela encantadora margem do Mondego, estenderam-se abundantes e saborosos farneis que foram tragados entre o mais fraternal convívio e alegria, trocando-se muitos brindes e fazendo-se nessa occasião uma cativante manifestação de agrado e reconhecimento ao digno regente da filarmónica o sr. Augusto Paes, devotado amigo de instituições desta natureza.

Já quasi noite, quando o sol se escondia por entre os cinzeiros do poetico rio, os musicos improvisaram uma grande orquestra de que immediatamente se aproveitaram os rapazes e raparigas em obediencia ao seu saugue irrequieto e folgão. Dançou-se animadamente, cantou-se, todos se divertiram com intusismo invulgar até que Augusto Paes mandou reunir, convidando ao regresso á cidade.

Os barcos, já illuminados, que principiam de deslizar, dam-nos a impressão de palacios flutuantes onde se abrigassem princesas encantadas; as gargantas cristalinas da mocidade vivram em alegres canções; os musicos expulsam dos instrumentos notas harmoniosas que se vão casar com as quadras soltas ao vento: e, quando a flotilha se aproxima da Quinta das Lagrimas, onde vivem a desditosa Inês, as canções entoadas tem um som mais doce, mais comovedor, como se elas fossem apenas um eco dos suspiros amorosos dessa mulher que «depois de morta foi rainha» e que «as filhas do Mondego longo tempo chorarão»!

Mas, depressa se esvai essa visão. Os barcos aproximando-se da cidade deslizam suavemente e «A noite serena» é entoada com o sentimentalismo que só lhe sabem imprimir as filhas de Coimbra.

Em cima, na Avenida Navarro, o povo aguarda a chegada da flotilha e ouve com bastante interesse as notas harmoniosas de uma balada que a musica executa.

Os barcos atacam, e todos saltam em terra louvando a feliz ideia dos promotores desta belle excursão fluvial que veio abrir um parentesis na vida atribulada de toda aquella familia trabalhadora.

Bom inicio o da nova sociedade musical a quem desejamos sempre os mais galernos ventos de simpatia e de progresso.

Noticias religiosas

Na igreja do extinto convento de Celas realisa-se este ano a devoção do mês de Maria, promovido por uma comissão de senhoras d'aquella localidade.

Deve ter lugar ás 18 horas e ser resado com acompanhamento a orgão exceto aos domingos e dias santos em que será cantado, havendo pratica por oradores dos mais distintos.

No primeiro domingo fatará o sr. dr. Antonio da Costa Meireles.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 2

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida, acção ordinaria requerida por Mamel d'Oliveira Chaves e Castro, desta cidade, contra a Camara Municipal de Coimbra.

Autorisação para casamento, requerida por Caciã Augusta dos Santos, desta cidade.

Advogado, dr. Sousa Bastos.

— Ao escrivão do 3.º officio, Ca-

listo, carta precatoria para nomeação de louvados, vinda da comarca de Condeixa-a-Nova, extraída do inventario orfanológico por obito de João dos Santos Clemente, e em que é cabeça de casal Ana Luis, do logar da Lamaeira.

— Ao escrivão do 4.º officio, Campos, acção commercial pequenas dividas, requerida por José Rodrigues Paulo, desta cidade, contra Alexandre Simões Misarêla e mulher, das Torres. Advogado, dr. Macário.

Julgamentos

Responden na quinta feira em audiencia de processo correccional, requerido pelo Ministerio Publico, José Alves Agante, do logar do Ameal, pelo crime de subtracção fraudulenta, sendo o reu absolvido por não se ter provado a accusação.

Foi defensor do reu o advogado sr. dr. Vale.

Tambem respondeu em audiencia de policia correccional, requerida pelo Ministerio Publico, Alipio Rosa Pereira d'Almeida, comerciante, desta cidade, pelo crime de falsificação de café, sendo o reu absolvido por não se ter provado a accusação.

Foi defensor do reu o advogado sr. dr. Vale.

Ecos da sociedade

PARTIDAS E CHEGADAS. — Chegou a esta cidade, vindo do Brasil, o nosso patricio sr. José Olaio.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

Estiveram nesta cidade os srs. Joaquim da Cruz e Francisco Correia Lopes, da Carapinheira do Campo.

Está em Semide, o sr. Antonio Pereira de Melo.

Encontra-se na Curia o sr. Antonio Simões Mizarela.

Regressou á sua casa de Celas a sr.ª D. Maria José Soares d'Albergaria Pessoa.

ANIVERSARIOS. — Passa amanhã o aniversario natalico do nosso amigo e distinto colaborador, sr. Antonio das Neves Rodrigues.

Tambem passa amanhã o seu aniversario, a menina Isabel Teixeira Fânzeres.

A todos muitos parabens.

Camara Municipal

Sessão de 2 de Maio

Presidencia, Antonio Augusto Gonçalves; vereadores presentes, Rodrigues da Silva, Albino Caetano da Silva, Frederico Graça, Vilaça da Fonseca, Adriano Lucas, Simões Favas e Corrêa Amado.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Tesouraria

Balanco do cofre, saldo effectivo no dia 30 de abril ultimo, 8.013\$488 reis.

Requerimentos despachados

Obras

Francisco Maria Bento e José Jorge Gandarez.

Cemiterio

Olimpia Gomes de Moura e José Falção Ribeiro.

Diversos

Joaquim Antonio de Faria e Manuel Gonçalves.

Outras deliberações

Autorisou a reparação da fonte d'Alem, em S. João do Campo, 13\$000 reis.

— Idem a reparação de calçadas em Antezede, 31\$000 reis.

— Nomeou interinamente guarda campestre o cidadão Joaquim Simões Febra, para servir em Rio de Galinhas, freguesia de Almalaguês.

— Concedeu 3 dias de licença ao inspector de incendios.

— Deliberou incluir no 1.º orçamento suplementar a quantia 340\$000 reis para pagamento dos cursos noturnos de instrução primaria neste concelho.

— Aprovou as contas da gerencia finda em 31 de dezembro de 1911.

PELO DISTRITO

Muitos habitantes da freguesia de do Cunhedo, do concelho de Penacova, representaram para que fosse mudado o nome da sua freguesia para o de Oliveira do Mondego.

Foram ouvidas sobre o assunto a Camara Municipal de Penacova e a Junta de Paroquia d'aquella freguesia.

As pontes metalicas de Montemor-o-Velho vão ser mudadas donde estão assentes, para outro ponto do Mondego, de forma a ficarem ligadas com o Casal do Rio.

A despesa está orçada em 17 contos de réis, e os trabalhos serão executados pela empresa construtora da mesma ponte.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

1.º DE MAIO

O proletariado local, soube responder á solidariedade de protesto contra as prepotencias de que foram victimas nove dos seus mais dedicados camaradas em Chicago.

Desde 1886, que o proletariado mundial bem manifestando esta data de luto, para assim demonstrarem que estão dispostos a lutarem para alcançarem a sua emancipação.

A comemoração nesta cidade, se não foi espalhafatosa, foi pelo menos sincera e comovente pelo que temos a felicitar os trabalhadores desta cidade.

Mas vamos relatar a forma como foi effectuada a comemoração na

União Geral dos Trabalhadores

Distribuição dum manifesto que claramente demonstra a significação da data e condenando a manifestação com caracter festivo; ás 14 horas effectou-se uma importante

Sessão de propaganda

Sob a presidencia do sr. Virgilio Pereira Diniz, secretariado pelos srs. Luiz Carvalho e Daniel Rodrigues.

Abriu a sessão e, depois de breves palavras do presidente, fez uso da palavra o delegado da União Geral dos Trabalhadores do Porto, o sr. Maciel Barbosa, que num extenso e claro discurso, relatou os factos que originaram o 1.º de Maio.

Falou sobre a organização sindicalista e reformista, demonstrando as vantagens daquella e os defeitos desta. Em seguida fala sobre a miseria do operariado, que só desaparecerá quando ele alcançar a sua emancipação.

O orador, que falou por espaço de uma hora, foi por varias vezes interrompido.

O sr. Eurico Viana, fala sobre o 1.º de Maio e protesta contra as prisões dos operarios, por motivo dos ultimos movimentos. Termina aconselhando todos os operarios a filiarem-se no seus sindicatos, para dentro deles poderem lutar.

Noticias de COIMBRA

“Recreativo”

É assim que se intitula um novo jornalzinho, orgão do Club Recreativo Conimbricense, cujo fim é o desenvolvimento do sport.

Apresenta-se muito bem redigido e com colaboração variada, afirmando os seus colaboradores o mais vivo interesse não só pelo seu Club, mas tambem pela causa a que se propõem desenvolver nesta cidade o sport.

Estamos certos que o novo jornal saberá cumprir dignamente a sua missão, devesa simpatica, por que á sua frente se encontram rapazes da mais decidida boa vontade e amor não só pelo sport, como tambem pelas letras e pela arte.

Assim, Fructuoso Veiga da Silva Gomes, Antonio das Neves Rodrigues e Proffrio Hipólito, iniciadores do novo quizenario, saberão manter com brio e respeito, a boa tarefa que encetaram, pondo de parte questões mesquinhas que, infelizmente, dia a dia vemos acentuar cada vez mais na imprensa, tornando-se por isso uma escola de immoralidades, afastando-se por completo da sua sagrada missão, que é tão nobre e honrosa.

Não se afastando do seu programa, o *Recreativo* contribuirá bastante para o desenvolvimento fisico em Coimbra, que, com prazer vimos acentuar extraordinariamente. E assim o novo colega terá o nosso aplauso e o de todos aqueles que perfilham todas as iniciativas uteis á sociedade.

Emigração

Na semana finda em 20 de abril ultimo foram passados no Governo Civil deste distrito, 68 passaportes e 2 bilhetes de identidade. Dos passaportes 2 foram conferidos para New York e 66 para o Brazil, e os bilhetes de identidade ambos para o Brazil.

Na semana finda em 27 de abril foram conferidos 93 passaportes, 6 bilhetes de identidade, aqueles todos para o Brazil, e estes para diferentes pontos do estrangeiro.

Para o hospital

Nos hospitais da Universidade deu entrada uma creança de 5 anos, vinda de Soure, com os braços completamente dilacerados por um suino.

Autentico!

No dia 1.º de Maio, pelas 14 horas, descia um nosso amigo a Rua Martins de Carvalho, quando encontrou a meio da rua, tres mulheres, já velhas, que parece vinham de receber o caldo da Misericordia, descompondo-se e usando da linguagem mais indecente e desbragada.

Como junto delas passavam nessa occasião um senhora com duas filhas menores, o nosso amigo indignado com a ousadia da tres mulheres sem respeito algum pela moral publica, dirigiu-se a ellas e pediu-lhes que se calassem; que respeitassem ao menos

O delegado da Casa Sindical de Lisboa sr. Carlos Rates, em suas primeiras palavras, consegue alcançar far-tos aplausos, faz a historia do movimento operario sindical e seus principaes meios de luta. Protesta contra as prisões de que soffrem já algum tempo os operarios implicados na ultima greve geral, para os quais reclama a sua immediata liberdade. Demonstra a grande vantagem da acção directa, pois que a seu ver, alcança regalias immediatas.

Ao terminar o seu discurso foi muito ovacionado.

As 17 horas foi feita uma conferencia pelo operario sr. Luiz Carvalho sob o tema — Luta Sindical.

O conferente expoz á assembleia a luta que o operariado deve ter para alcançar a sua libertação tutela do capital.

No final da conferencia usou da palavra o sr. Carlos Rates, que em palavras suggestivas diz que acaba de ter conhecimento de terem sido amnistiados presos grevistas, e que não é da amnistia que elles necessitavam mas sim de justiça, visto que o seu crime em nada consistia. Faz um apelo ás mulheres para que estas ajudem os seus irmãos na luta, e que se libertem dos dogmas que as atrofiavam.

As suas ultimas palavras foram coroadas com grandes aplausos.

Na Federação Operaria

Distribuição dum bem redigido manifesto, onde se expõem as vantagens do operariado lutar pelas suas reivindicações.

As 11 horas sessão de propaganda, onde fizeram uso da palavra os operarios srs. Jeremias Bartolo, José Damas e José Paulo, que ao terminarem os seus discursos, foram muito aplaudidos; em seguida dirigiram-se em cortejo para o cemiterio, onde junto da vala comum falaram alguns dos mesmos operarios.

A tarde merenda social em Santo Antonio dos Olivais, aproveitando-se a occasião para realizarem uma palestra associativa, tomando parte nella os operarios srs. Antero Teixeira e Jeremias Bartolo e o sr. Viriato Teixeira, industrial.

as senhoras que iam passando junto delas.

As tres mulheres, em vez de se mostrarem arrependidas, tiraram ainda mais o calço á lingua e principiarão a insultar o nosso amigo, que assim se viu enxovalhado em plena rua publica.

Contra factos destes que não nos cansaremos de reclamar providencias policiaes.

Espectaculo

É no proximo dia 12 do corrente que se realisa no Centro Republicano Dr. Fernandes Costa o anunciado espectáculo pelo Grupo Dramatico Almeida Garrett, de que fazem parte os melhores amadores desta cidade.

O publico decerto não deixa de concorrer a este espectáculo, pois os elementos que o constituem tem merecido já os mais fartos aplausos justamente conquistados.

Que dois!

Vai ser enviado ao poder judicial, Abilio Francisco Pinto, de Lisboa, por tentar furtar umas malas a um seu colega de viagem, com algumas peças de roupa, ao chegarem a esta cidade.

O Pinto tem cadastro e o outro tambem não é firma acreditada, porque não tem feito menos patifarias que o primeiro.

Vinham a pé do Porto, porque o dinheiro que tinham... ganho, tinha-se acabado, tentando por fim roubar-se um ao outro.

Conferencia

A Associação de classe dos officiaes de alfaiate tomou a iniciativa de realizar uma serie de conferencias sobre conhecimentos tecnicos, as quais serão feitas pelo intelligente mestre sr. Santurjano Grant.

É de esperar que estas conferencias sejam muito concorridas em virtude dos vastos conhecimentos do conferente e de que os operarios daquela classe muito podem aproveitar.

Festa das “Cranças e das Flores”

A comissão iniciadora desta festa continua trabalhando activamente para que ella seja revestida do maior brilhantismo, e dia a dia vai recebendo a adesão de bons elementos para que se realice uma festa das mais belas e simpaticas.

No cortejo incorporam-se mais duas bandas regimentaes, uma fora de cavalaria, orfeon e Associação Academica.

O habil artista desta cidade e nosso amigo sr. Alberto Caetano, está modelando na Escola Livre das Artes de Desenho, de que é aluno muito distinto,

messe três aguarelas do capitão sr. José Rodrigues Brusco Junior, que é um grande artista na arte de pintura. No dia 13 realisa-se uma sessão na sede da Associação dos Artistas em homenagem a João de Deus e à sua obra, em que tomam parte os srs. dr. João de Barros, alferes Augusto Casimiro e o academico Nuno Simões.

Novo grupo

No Club Recreativo Conimbricense, simpática colectividade de recreio desta cidade, está sendo constituído um novo grupo dramático e sportivo, sob a direcção do distincto sportmen sr. Pedro Lima, que no ultimo sarau ali realizado foi alvo de grandes ovações, pela forma como se soube desempenhar de dificeis trabalhos acrobaticos, que revelam bem o seu amor pelo sport.

Revisão

O sr. Adrião de Moura, inspector do sêlo, começa na segunda feira, por ordem superior, a revisão de livros e processos nos cartorios dos escrivães de juizo e notarios desta comarca.

Muito bem

O zelador municipal sr. Emidio Mineiro, continua na sua tarefa, muito simpatica para nós e para todos aqueles que detestam selvagerias, vigiando muito de perto os carroceiros brutais que infligem os mais severos castigos aos animais, que muitas vezes com carga superior ás suas forças, são victimas dos maus instintos dos seus condutores.

Aquele empregado, que tão bem compreende os seus deveres, multou na quarta feira o carroceiro Augusto Rodrigues de Almeida, de Cernache, que barbaramente espancava uma muar na rua do Cego, o que causou a maior indignação dos individuos que tiveram de presenciar tão degradante espectáculo.

A Sociedade Protectora dos Animais apontamos o zeloso empregado que tem sido duma grande dedicação para com os seres inferiores, castigando e impedindo que carroeiros desumanos exerçam as suas bestiais proezas.

Exame de farmacia

Fêz exame de farmacia no dia 3, ficando aprovado com 11 valores, o sr. Eduardo Augusto Saraiva Tavares, natural de Aguiar da Beira, distrito da Guarda.

Batalhão Nacional

A direcção desta patriótica instituição, resolveu, em sua sessão de ontem, crear o fundo de previdencia, em conformidade com o disposto nos seus Estatutos, sendo encarregado de elaborar o respectivo regulamento o 2.º secretario sr. José Pereira da Mota, e subsidiar pecuniariamente um alistado que ha bastante tempo se acha impossibilitado de trabalhar.

Tratou de outros assuntos de carácter particular. — Por determinação do seu comandante vai ser organizado o curso preparatorio para promoção a chefes de secção.

— Amanhã deverão os alistados comparecer no quartel de Sant'Ana, ás 6 horas prefixas, devidamente uniformizados, a fim de terem exercicio de guerra, em ponto que não está determinado.

Os alistados deverão ir munidos de uma refeição fria, pois o exercicio prolonga-se pelo dia adiante. — São aceites dispensas devidamente justificadas.

Electricos

O rendimento dos electricos no mês de Abril ultimo foi de 1.924\$150 réis. Mais 244\$670 réis do que em igual mês do ano anterior.

Monte-pio Conimbricense
Martins de Carvalho

A comissão nomeada pela assembleia geral desta colectividade para proceder á reforma dos seus estatutos, já concluiu e entregou os seus trabalhos á Direcção.

Consta que no novo projecto que foi elaborado pelo socio e vogal da comissão, o sr. José Augusto da Costa Mota, se encontram grandes vantagens para o bom andamento da mesma associação.

Sindicancias

Estão concluidas as sindicancias á repartição de finanças de Penela, que envolvem o respectivo secretario e aspirante, de cuja comissão foi encarregado o 2.º official sr. Antonio Veiga Junior, da inspecção distrital de finanças.

Ainda o Titanic

No passado domingo realizou-se no Templo Evangelico, á rua da Sofia, um serviço religioso que foi dedicado ao desastre do Titanic, tendo-se cantado alguns hinos a proposito entre os quais um que é conhecido pelo sub-titulo de *O canto do cisne* do Titanic.

Esta cerimonia não representava um sufragio pelos defuntos, porque os evangelicos não crêem no Purgatorio ultra-tumular.

Bairro Operario

Na ladeira do Seminario vão ser construidas nada menos de 28 casas

com rez do chão e primeiro andar, para habitação de gente de poucos meios.

São todas do mesmo proprietario, o sr. Martins, dono do grande predio que está a ser concluido ao cimo da mesma ladeira.

O sr. Martins vem prestar um grande serviço. Assim outras pessoas que estão no caso de o fazer, lhe seguissem o exemplo.

Para juizo

Foram enviados para o poder judicial os seguintes individuos:

Abilio Pestana, por desobediencia á autoridade.

Adelino d'Oliveira Assunção, e Rogério d'Almeida Cassapa, presos por empregados do caminho de ferro por terem transgredido os regulamentos de policia e de exploração.

Joaquina Maria, de S. Martinho do Bispo, por crime de furto.

Transcrição

O nosso respeitavel colega *O Jornal do Commercio e das Colonias*, de Lisboa, transcreveu da *Gazeta de Coimbra* o artigo sobre a inauguração da benemerita Sociedade Protectora dos Animais.

Ao illustre colega os nossos agradecimentos.

Vendedores de vinho a retalho

A Associação dos vendedores de vinho a retalho do concelho de Coimbra, reúne-se na proxima quarta feira ás 12 horas, para tratar do descanso semanal.

Para esta reunião foram feitos convites a todas as Juntas de Paroquia deste concelho, para com a Associação resolverem qual o dia do encerramento.

OBITUARIO

Na Abrunheira, deste concelho, terra da sua naturalidade, finou-se o guarda n.º 63 da policia civica desta cidade, sr. Joaquim Ramos.

O seu funeral realizou-se hoje, indo ali tomar parte nele toda a corporação.

MERCADOS

De MONTE-MOR-O-VELHO

Felhao de mistura (14,63 litros)...	460
» frado	480
» mocho	860
» branco	560
» paleta	480
Trigo	650
Milho branco	490
» amarelo	460
Centeo	550
Aveia	380
Cevada	420
Favas	500
Ervilhas	480
Grão de bico	700
Chicharos	370
Batatas	460
Tremocos (20 litros)	540
Galinhas, 400 a	500
Frangos, 420 a	300
Patos	360
Ovos, o cento	12080

AGRADECIMENTO

Teodoro Sigismundo da Silva e Souza Bergström e sua familia, muito reconhecidos e profundamente sensibilizados, agradecem ao distinctissimo Reitor do Liceu Central de Coimbra e mais professores illustres do mesmo estabelecimento de ensino, bem como á bondissima estudantina e a todos os cavalheiros que se dignaram de acompanhar até á sua ultima jazida os restos mortais do seu muito chorado e amado filho, sobrinho e irmão Olof Sigural Bergström. Coimbra, 30 d'Abril de 1912.

LEITE PURO

De magnificas vacas racionalmente alimentadas, cuidadas e mungidas com as necessarias condições de asseio. Duas distribuições domiciliares, de manhã e de tarde, de leite recentemente mungido e expedido em vasilhas proprias.

PREÇO DO LITRO, 80 REIS

Satisfazem-se pedidos urgentes a qualquer hora do dia ao preço de 100 reis. — Quinta das Varandas.

TELEFONE 289

NESTLE
LACTEA

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitardes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupardes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a rachitisa. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustentar e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor. Eis-aqui um caso que o comprova: Minha filha Maria Nazareth, de 8 annos de idade, soffria de uma

Affecção de rachitismo

que deversas me impressionava. Aconselhado por um parente que já tinha feito uso da

Emulsão de SCOTT,

em soffrimento analogo, a dal-o a minha filha, immediatamente o fiz, e em breves dias vi que o resultado era magnifico, vendo minha filha com mais forças e dia a dia a desenvolver-se até ficar

completamente curada.

(a) Manuel Ferreira Dias, Villa do Conde, 4 de Agosto de 1910, Largo do Carmo, Nos. 1 e 2.

A cura propria, em todos os casos de rachitisa, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia é rachitica, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa rachitisa; mais tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes da rachitisa, procureis hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura o rachitismo sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-o nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Farmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços a seguir: 500 reis (melo frasco) e 900 reis (frasco grande). AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, offensas dos srs. J. J. Cassola & Cia, Succs., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



EMPREGADO

Precisa-se homem serio, energico e de comprovada fidelidade, para chefe do possoal menor do Colegio Moderno. Bom ordenado.

VENDA DE CASA — Venda-se localisada, com quintal e com bom rendimento garantido. Nesta redacção se diz.

As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
é o remédio mais eficaz contra
ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Cores Pallidas, etc.
Em todas Pharmacias e Drogas. Desconfiar das imitações

CASA DE LISBOA

Carolina Costa
L. da Sé Velha, 20 e 21
COIMBRA

DOCES, FRUTOS

FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA
Tomam-se encomendas

HOTEL AVENIDA
COIMBRA

Trespasa-se este acreditado Hotel, oferecem todas as garantias necessarias para um estabelecimento daquela ordem.

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido. Azete, cereais e carvão vegetal, á commissão.

Manuel Martins Pimenta

J. Lino & C.ª
35, Rua do Cais do Tojo, 35
LISBOA

Madeiras e outros materiais de construção

Os senhores proprietarios e construtores das provincias podem dirigir-se directamente a esta antiga e acreditada casa para adquirir com vantagens tudo o que precisarem dentre os seguintes:

- Madeiras de todas as qualidades para construção e para marcenaria.
- Soalhos, forros, molduras e outras madeiras aplainadas e prontas a pregar
- Portas, janelas, venezianas, caixilhos e guarnecimentos.
- Vigas, vigotas e barrotes de todas as dimensões.
- Ripas, fasquiados, varas e arcos de castanho.
- Telha marseleza, tijolos e tijoleiras.
- Tubos de grés, de barro, de ferro e de chumbo.
- Ladrilhos nacionais e estrangeiros, superior qualidade.
- Imitações de azulejos em zinco e em cartão.
- Cimento Portland (garantido) e Pozzolana dos Açores.
- Material e pintura contra a humidade de paredes.
- Banheiras esmaltadas, lavatorios e retores inodoros
- Urinoes sem agua, inodoros.
- Ornatos em carton-pierre para substituir o estuque.

A Ménegère de Lisboa

É a reunião de todas os artigos necessarios a uma habitação desde a mobilia até ao mais insignificante utensilio dum ménage. Estes artigos são solidos e bons e devem ser pedidos a J. LINO & C.ª — R. do Cais do Tojo, 35 (ao Conde Barão).

Endereço telegrafico: JOTALINO — Lisboa

Loteria da Santa Casa da Misericórdia DE LISBOA

60.000\$000 REIS

Extracção a 13 de Junho de 1912

Bilhetes a 30\$000 reis

Quadragesimos a 750 reis

A tesouraria da Santa Casa incumbem-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de pronta cobrança.

A quem comprar 5 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 por cento de commissão.

Remetem-se listas a todos os compradores.

LISBOA, 2 de Maio de 1912.

O Tesoureiro,
L. A. de Avelar Teles.

VERMES INTESTINAIS NAS CRIANÇAS E ADULTOS

VERMIFUGO FARIA

Expulsão infalivel PELO VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado

250 reis cada frasco

A venda em COIMBRA

Em todas as Farmacias e Drogarias

ASTHMA BRONCHITE — OPPRESSOES
CURADAS pelos Cigarros ou Fox **ESPIC**
2 fr. a caixa, Em grosso 20 fr. St-Lazare, Paris. Exigir a assignatura "J. ESPIC em cada cigarro."

Piano Vertical

Compra-se, e paga-se pelo seu justo valor.

Bicicleta em estado de nova

Vende-se por 28\$000 réis, com todos os accessorios.

R. da Manutenção Militar, n.º 9-11, COIMBRA.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 16 de Maio proximo, pelas 13 horas, nos Paços do concelho, dá de empreitada a construção do lancil de cantaria de bordadura do passeio em curva de 12,º60 de raio, em volta do monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar, no Largo Miguel Bombarda.

A base de licitação é de 75\$000 reis e o deposito provisorio de 1\$875.

As condições para esta obra estão patentes na repartição das obras municipais em todos os dias uteis das 10 horas ás 16.

O Presidente, — A. Gonçalves.

AGRADECIMENTO

A gratidão é um dever que se impõe áqueles que na hora do infortunio são beneficentemente protegidos por mão carinhosa e amiga.

E' esse dever de gratidão que hoje publicamente venho testemunhar mostrando assim quanto agradecido está o meu coração pela ação altruista e nobre que me acaba de ser prestada pelo distinctissimo advogado e deputado por este circulo o ex.º Sr. Dr. Antonio Candido d'Almeida Leitão, que sendo convidado para me defender, na tristissima questão de que só eu fui victima, não só com a sua palavra fluente e positiva fez com que eu fosse absolvido, mas tambem foi ele proprio á minha casa entregar-nos a quantia que os meus queridos amigos tinham obtido por subscrição publica para esse fim e que por eles lhe tinha sido oferecida.

E' pois um dever de gratidão que jamais olvidarei, e embora saiba que a muita modestia de sua ex.ª se achará ferida com esta verdade peço-lhe que me perdoe este desabafo porque só assim hea satisfeito o meu coração agradecido.

Aproveito a ocasião para tambem testemunhar o meu maior agradecimento a todos os meus bons amigos pelos beneficios que me prestaram nas tristes horas do infortunio.

A todos, o meu maior agradecimento.

Coimbra — Maio de 1912.

Alfredo Albino da Cunha.

ANUNCIO

(1.ª publicação)

No tribunal do comercio da comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias, que começam naquelle em que se publicar o 2.º ultimo anuncio a citar D. Frederica Facine, mulher do dr. Francisco Fausto Guedes Gavicho, este morador em Tentugal, comarca de Montemor-o-Velho, e ela ausente, ha anos, em parte incerta, para assistir, querendo, a todos os termos ultteriores da execução de sentença comercial, junto da respectiva ação requerida no mesmo tribunal por Manuel José da Costa Soares, viuvo, industrial desta cidade de Coimbra, contra aquele seu dito marido e mãe deste D. Josefina Guedes Gavicho, viuva, proprietaria, moradora no Hotel Central desta mesma cidade, e na qual foram penhorados varios bens imobiliarios.

Coimbra, 25 de Abril de 1912.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito presidente do tribunal do Comercio,

Oliveira Pires.

CAMA Á FRANCESA — Venda-se uma de mógo em bom uso, com seis palmos; tem enxergão.

Para ver e tratar — Rua do Visconde da Luz, 60.

Tosses — Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 340 réis Depositos. Os mesmo da Quinarrhenina

CREADO — Oferece-se com alguma pratica de cozinha. — Manuel Ortiz, Bairro de Sousa Pinto, 13.

ANUNCIO

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, por sentença de 30 de Abril ultimo, na respectiva ação, foi homologado o novo acordo dos conjuges Maria Ernestina Augusta Machado, residente em Santa Clara de Coimbra, e José Pedro de Oliveira Valado, residente em Condeixa a Nova, constante do competente auto, onde declararam manter a sua anterior determinação; e, por consequencia, foi por aquela sentença autorizada entre os ditos conjuges o divorcio definitivo como preceitua a ultima parte do art. 40.º do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910; o que se annuncia em cumprimento do art. 19.º do citado Decreto.

Coimbra, 2 de Maio de 1912.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

Garage Americana

Avenida Rodrigues de Freitas, 199

PORTO

Representante das quatro melhores marcas de automóveis americanos

FORD

20 cavalos — 4 cilindros, de 1:000\$000 a 1:500\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos.

Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

SETTA-WARREN

30, 35, e 40 cavalos: 4 cilindros, de 1:500\$000 réis a 2:500\$000; a expedir um double-phaeton.

Mac-Six

40 e 50 cavalos — 6 cilindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 réis, a chegar um double-phaeton, 40 cavalos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo mise-en-marche automatica.

BULL-DOG

40 e 50 cavalos — 4 cilindros, de 2:500\$000 e 3:500\$000 réis; em deposito um esplendido torpedo, de 50 cavalos e 7 lugares.

Todos garantidos por dois anos contra defeito de fabricação ou de material.

Ninguém compre automovel sem ver e experimentar os carros destas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos ofereceram a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso país.

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.^a "Eureka."

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do país, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos. Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do Bonus Coimbricense como brinde.

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.º 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

Vinho tinto, do Dão, especial	80 réis o litro
» de Torres	60 » »
» branco, da Beira	90 » »
» de Torres	70 » »
Geropiga	100 » »
Vinagre branco, especial	100 » »
Aguardente bagaceira	200 » »
Azeite	290 » »

Vinhos finos desde 200 a 15000 réis.
Vinho gazo de 200 réis meia garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 15500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do país, analisados, e pureza garantida.

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva	512.811\$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos	98.883\$570
Total	611.694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhocos LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em-Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciais e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de crédito, etc.

Escritorio — Rua da Sophia, 54. — COIMBRA.

Casa para Colegio

Precisa-se com salas grandes e quintal.

Estando ainda occupada pode-se esperar até ao fim de Julho.

Carta a este jornal ao n.º 25.

Análises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.^a

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.^a

João Vieira da Silva Lima

Fabrica de louça de Sacavem

A todas as boas donas de casa e aos proprietarios de hotéis

Existe sómente no mercado uma louça cujo Vidrado não estala. E' a louça da nossa fabrica.

O Vidrado resiste em absoluto, assim o atestam as rigorosas experiencias a que esta nossa louça tem sido sujeita, das quais a mais rigorosa é a experiencia do Fogo pela qual podemos provar á evidencia a quem descre'r da nossa afirmativa. A esta experiencia nenhuma outra louça resiste, porque estala logo o vidrado.

O maior e melhor requisito que todos devem exigir ao comprar a louça é a superior qualidade do vidrado, porque o estalar da louça é o defeito maior que este artigo pode ter, attendendo a que pelas fendas abertas no vidro infiltram-se mil impurezas que nunca desaparecem e que causam um cheiro nauseabundo.

A louça com o vidrado estalado é muitissimo prejudicial á saude.

A todas as donas de casa recomendamos então a nossa louça como a unica que não tem o defeito apontado, e que é conhecida tambem pela sua duração, brancura e bela apparencia.

Queiram exigir louça de Sacavem de fabrico moderno, que se encontra no nosso deposito, na Rua da Prata, 126 a 132, LISBOA, e em todos os estabelecimentos vendedores deste artigo em COIMBRA.

Gilman & Comandita

Proprietarios da Fabrica

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.

Preço mensal, 3\$000 réis.

N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alunos.

Tipografia da

GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição, 27

Telefone n.º 351

COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de Jornais, revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos.

IMPRESSÕES A CORES

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

PENEDO DA SAUDADE

Vendem-se magnificos terrenos para edificações.

Trata-se na rua de Tomar, 6

RENDEIRO

Para uma quinta no sitio do Brejo, em Santo Antonio dos Olivais.

A quinta tem agua e casa de habitação, arvores de fruto e terra de semeadura

Nesta redacção se diz.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inacio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

LOJA

Arrenda-se uma boa loja para merceria ou outro qualquer ramo de negocio, nos baixos do Hotel Comercio, onde está a merceria do sr. Antonio Caetano. Trata-se com Manuel Fernandes Ayres, proprietario do mesmo Hotel. Praça do Comercio, Coimbra.

Trespasse

Trespasa-se um estabelecimento de fazendas brancas, bem afreguesado, na cidade de Coimbra, na praça 8 de Maio n.º 30, pelo motivo do seu proprietario ter de retirar de Coimbra. Quem pretender pode dirigir-se ao seu proprietario onde se dão declarações.

PADARIA

Arrenda-se uma padaria com todos os utensilios, e muito afreguesada.

Diz-se nesta redacção.

MORADA DE CASA

Vende-se uma, que se compõe de rez-do-chão, dois andares e aguas furtadas, com quintal, na Quinta de Santa Cruz. Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo. — Rua da Sofia — Coimbra.

Trespasa-se

Café e bilhar em boas condições, ou vende-se o bilhar.

Rua Candido dos Reis, n.º 19.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlo-rose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.^a

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbrisse stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se carroseries em todos os modélos com chapa de ferro.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclise e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235.000\$000
Indemnizações pagas	1.241.899\$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRACA DO COMMERCIO — 42

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos — Doenças do estomago
Fossas nasaes — Intestinos e Geraes
e Garganta — Análises: Suco gastrico, Fizes e Urinas

CARLOS DIAS MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

CAMPANHA DE MORALIDADE

Encetamos uma campanha que tem por fim civilisar os costumes de quem anda, por qualquer forma, afastado dos mais rudimentares principios da moral publica. Temos a certeza de tomar o bom caminho para se conseguir morigerar tão grandes erros e defeitos, que denotam um grande atrazo, uma falta indisculpavel de instrução e de civilisação.

Ha muito que fazer, já que tanto se tem descido na escala social. E' preciso trabalhar muito. Amparados pela opinião publica mais sensata, é preciso condenar sem receios todos os erros de diversa natureza que tanto nos deprimem e rebaixam.

Não basta só contar com a acção policial; é preciso que o publico desempenhe tambem o seu papel de fiscal, repudiando tudo quanto seja digno de censura e promovendo o castigo dos que andam fora da moral por actos, por palavras e pela escrita.

Quando encetamos esta campanha, mal imaginávamos que, ainda na vespera, no Teatro Avenida, se havia levado tão longe a ganancia, que se ousasse permitir o espectáculo mais indecoroso e desonesto dentro dessa casa, oferecendo ao publico, por elevado preço, uma sessão de fitas cinematograficas imoralissimas, indecentissimas!

Quando assim se explora uma casa, onde se não deve ter pejo de entrar, o que se póde esperar de quem não possui o mais rudimentar grau de illustração nem nunca pegou num livro de moral!

Pode ainda haver desculpa para os que desconhecem completamente os deveres do respeito mutuo, mas os que não têm razão para alegar ignorancia e assim querem aumentar os proventos proprios, não merecem contemplação pelo mal que estão fazendo á sociedade.

O publico muitas vezes deixa-se encaminhar inconscientemente, ponto está que lhe indiquem qualquer rumo ainda que seja o mais prejudicial. Por isto mesmo nós quereríamos que se impozessem

responsabilidades a quem abusa da sua inconsciencia.

Tanta Liga se tem fundado em Portugal, e não vemos uma que tenha por fim moralizar os costumes da nossa sociedade!

Que missão tão nobre, tão levantada, se viesse a constituir-se uma sociedade com este fim!

Pois póde admitir-se que por aí se pratiquem actos desonestos em plenos logares publicos; que se profiram alto e bom som as maiores obscenidades; que se escrevam pelas paredes palavras e desenhos indecentes; que se representem peças cheias de scenas pornograficas e repletas da mais nojenta linguagem; que se exibam fitas cinematograficas que são verdadeiras escolas de maus costumes, de crimes e depravação?!

Vejam o mau caminho que se vai trilhando e suspendam os passos. Detenham-se e moderem essa orgia, por que assim tudo se afundará nesta onda desmoralisadora.

Nota muita gente que Coimbra se tem despenhado neste abismo na ultima meia duzia d'anos dum modo assustador. Já aqui houve muito mais moderação nos actos e nas palavras, muito mais respeito pelos preceitos da moral. Será por culpa da policia, que deixa os delinquentes á vontade e lhes dá carta branca para continuarem nessa pernicioso faina?

Se assim é, abram-se bem os olhos e os ouvidos para ver o que se passa e ouvir o que se diz.

Tudo está bem á vista e ninguém póde alegar ignorancia do estado decadente a que isto chegou pela degradação de costumes.

Bem sabemos que tudo isto não é exclusivo da nossa terra. Em Lisboa e no Porto a imprensa tem-se referido ultimamente ao mesmo mal, solicitando medidas de repressão e morigeração.

Tambem nós as pedimos e as queremos para que se não vá mais longe. E' preciso suspender semilhanes processos tão nocivos e prejudiciais a uma sociedade que tem o dever de ser civilisada, ou, pelo menos, mostrar que o é.

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 2 de Maio

Presidencia do sr. Governador Civil, dr. Mendes de Vasconcelos; presentes os srs. Auditor Administrativo substituido dr. Antonio Garrido; vogais, drs. Lusitano Brites e Abilio Justica, efectivos; Eduardo Saldanha Vieira, substituido; Augusto Coutinho, servindo de agente do Ministerio Publico.

Lida e aprovada a acta da ultima sessão, a correspondencia recebida teve o competente destino.

Antorisou a Camara Municipal de Coimbra a adquirir, com dispensa da hasta publica, o material necessario para o prolongamento da via da tração electrica até ao Calhabé, na estrada nacional n.º 12.

Aprovou: Um orçamento na importancia de 1:170\$000 réis para a reparação da estrada municipal do pinhal de Camarido á ponte do Sapagal, do concelho da Figueira da Foz;

• a deliberação da Camara Municipal de Montemor-o-Velho, relativa á alienação por aforamento de 106m,40 de terreno baldio, no sitio da Erneida de Verride; e, com alterações,

• o orçamento ordinario da Camara Municipal de Penacova, para o corrente ano.

• Julgou processos de contas de diversas corporações administrativas.

8 de Maio de 1834

Faz hoje 78 anos que entrou triunfalmente em Coimbra o exercito libertador comandado pelo duque da Terceira, restabelecendo nesta cidade o governo constitucional.

Diziam os homens desse tempo, que ainda conhecemos, que não havia memoria de tão grande entusiasmo como nesse dia, que trouxe uma aurora de luz radiante e bela para succeder a um tão longo periodo de trevas e despotismo.

A arvore sacrosanta da Liberdade implantou-se em Portugal e a sombra dela temos vivido.

Ela anima e alenta. Não deixemos passar esta data memoravel sem uma saudação á memoria desses martyres que tanto sofreram para restabelecer em Portugal o regimen liberal.

Tem graça!

O escritor francés Jean Barés ofereceu ao governo português, por intermedio do sr. dr. Candido de Figueiredo, 20:000 francos, ou sejam

quasi quatro contos de réis, para serem dispendidos com a publicação e diffusão do vocabulario português, gramatica e cartilhas segundo a nova orthografia, recentemente aprovada. O que tem graça é que seja um

estrangeiro que reconheça a necessidade de dotar a nossa lingua com um vocabulario moderno organizado segundo a orthografia official! Ha tanto tempo que elle devia estar feito e profusamente distribuido!...

Galeria da GAZETA DE COIMBRA

ANTONIO ELISEU

É pintor e foi discipulo de Luiz Serra, fazendo honra ao mestre. Ainda muito novo tomou sobre si o encargo de assumir a responsabilidade de trabalhos de importancia, dando sempre a melhor conta de si.

Ninguém póde duvidar da sua competencia, pois estão bem patentes as suas obras. O palacio do sr. marquês da Graciosa, o Teatro Avenida, Sucursal das Maquinas Singer, casa do sr. Alegre, em Anadia, mercearia do sr. Alvaro Esteves Castanheira, o edificio da Camara Municipal de Alemquer, etc., possuem trabalhos de pintura que evidentemente demonstram a elevada competencia e bom gosto de Antonio Eliseu.

Mas ha muito mais onde se afirma a sua aptidão. Na pintura de diversos estandartes, ele tem trabalhos de perfeita correção. Pode dizer-se que foi a alma dessas festas pelos brilhantes modelos e execução dos carros que figuraram no cortejo carnavalesco.

Em todos os seus trabalhos, Antonio Eliseu se afirma um artista de alto merito os quais lhe dão direito á justa consagração do seu nome. Outras qualidades fazem realçar o seu valor: é a modestia, que tão bem fica em quem se sente com merecimento e deixa aos outros que o apreciem.

Antonio Eliseu não é um ganancioso, antes se amolda ao que é rasoavel, aceitando pareceres e opiniões mesmo daquelles que sabem muito menos do que elle.

Foi premiado na exposição de 1894 por quadros a oleo que apresentou. Na exposição promovida em 1906 pela Escola Livre das Artes do Desenho, tambem Antonio Eliseu apresentou magnificas composições ornamentais: emblemas, flores, etc., sobre seda e setim.

E como «filho de peixe sabe nadar», Antonio Eliseu tem já em seu filho Abel um distincto successor na arte a que tão habilmente se dedica.



As festas da cidade

Aproxima-se rapidamente a época mais apropriada para a realização de quaisquer festejos publicos em Coimbra.

A quadra ridente e florida que ora atravessamos, a natureza bela e magestosa a desabrochar-se em ambiente saturado de inebriantes perfumes, quasi desafia o povo de Coimbra a compartilhar das galas festivas que ostenta tão empulicante quadro, e o convida a aproveitar-se desse rico scenario para chamar a esta cidade milhares de criaturas, sempre ávidas de praser e de recreação.

O que porém é manifesto, e com magua o dizemos, é que a cidade quasi despressa tão invulgares atrativos e deixa ao acaso a visita do maior ou menor numero de forasteiros.

O programa definitivo dos projectados festejos, se é que existe, ainda não é officialmente conhecido; os numeros festivos, que apenas estão esboçados, pouco mais avançam do trivial; isto é, foguetes, balões e musica.

Ora é preciso, é forçoso mesmo, que as festas da cidade, se harmonisem com as exigencias do progresso e da civilisação, requisitos que não devem protelar-se em beneficio do bom nome desta terra que muito prezamos.

Não bastam foguetes, nem balões garridamente coloridos.

E' preciso mais e muito mais.

O que presentemente se nos affigura digno de ponderação e até de cuidado especial é a organização de uma exposição de trabalhos artisticos confccionados em Coimbra e mui especialmente daqueles que as oficinas da Escola Brotero tem produzido nos ultimos tempos.

Este numero, que por tantos motivos se deve incluir no programa official dos festejos a realizar, affigura-se-nos duplamente patriótico.

Contribue ele para aniquilar publicamente a insidioso campanha de descredito que nos ultimos tempos se tem feito em revistellas baratas a proposito da conduta do povo coimbricense, e patenteia o grau de aperfeiçoamento dos nossos artistas, sempre animados

do louvavel desejo de conservar a gloriosa tradição da arte coimbrã.

Acrescer ainda, e isto é importante, que nas officinas já citadas se deve realizar uma exposição dos trabalhos nelas executados ao fim de cada cinco anos, terminando o primeiro praso em Agosto ou Setembro proximo. Sendo assim, e dada a favoravel circumstancia de ali haver trabalhos concluidos que muito honram os operarios ali empregues, não seria talvez difficilto antecipar a referida exposição para a época dos Festejos da cidade, ocasião propicia para serem mais admirados por grande numero de forasteiros, e que serão outros tantos pregoeiros do bom nome dos nossos artistas e por consequencia desta cidade que muito prezamos.

Dada a esplendida situação daquella escola e das circumstancias especiais que aqui frizamos, oxalá o nosso alytre mereça a consideração que lhe é devida e que, repetimos, apenas se baseia no interesse que nos merece o progresso de Coimbra e do bom nome nos nossos artistas, alguns deles bem dignos de se enfileirar ao lado dos melhores portugueses.

Brito Aranha

Este illustre escritor pede-nos que se façam as seguintes erratas no seu artigo — Recordando... publicado no nosso numero de sabado, 4 do corrente:

Na 1.ª coluna, linha 28, onde sain «perdão», leia-se «perdoáveis»; na mesma col., lin. 84, onde está «capitaneava», leia-se «capitanearia». Na 2.ª col., lin. 26, lê-se «Sousa Casação», leia-se «Sousa da Casação»; na mesma 2.ª col., lin. 86, lê-se: «Angeja, mas», deverá ler-se: «Angeja, chamado ao poder, mas»; na 3.ª col., lin. 27, está: «ser imitado»; devia ler-se: «ser intimado»; e na lin. 32, onde se lê: «procedeu», leia-se: «procedesse»; na 4.ª col., quasi no fim, onde saiu «Manuel Antonio», leia-se: «Antonio Mauels».

O sr. Augusto J. da Costa Sales, apontador de 1.ª classe, foi transferido para a direcção das obras publicas deste distrito.

AS EXCURSÕES FLUVIAIS

O passeio de Coimbra a Montemor-o-Velho

O povo desta cidade é recebido entusiasticamente

O Sport Grupo Conimbricense. O passeio a Montemor. A partida. O percurso faz-se sem incidente e com entusiasmo. O almoço no Ameal. No Casal Novo do Rio. Em Montemor. Uma calorosa recepção. O que diz o nosso correspondente. Notas. Impressões dum montemorense.

Como haviamos noticiado realison-se no domingo o passeio fluvial desta cidade á vila de Montemor, promovido pela simpatica sociedade do Sport Grupo Conimbricense.

Esta florescente agremiação nos ultimos tempos tem-se desenvolvido muito, devido á incansavel actividade da comissão executiva e á dedicacão dos associados pela sua colectividade.

As sociedades de recreio está reservado um papel muito importante na educação das gerações modernas, porque é desenvolvendo e aproveitando as boas iniciativas que se conseguirá formar-lhes o caracter e firmar a sua educação nos principios salutaris da hygiene e da sociabilidade.

E no seio das colectividades que se poderão desenvolver duma maneira proficua todas as boas qualidades sociais do homem para que amanhã no seio da familia possa vir a dar alevantados exemplos dum caracter austero e duma sadia educação.

E o Sport Grupo Conimbricense, compreendendo a sua missão tem-se esforçado por cumprir o seu programma, proporcionando aos seus associados algumas diversões, que tem visto coroadas do melhor exito e donde poderão resultar insentivos para novas iniciativas.

Assim organisou no ultimo domingo o passeio fluvial á velha e historica vila de Montemor, tencionando muito brevemente realizar outra á visinha vila de Penacova.

Pela excursão a Montemor, terra cheia de tradições que a tornam lendaria, houve sempre grande entusiasmo, e assim na manhã de domingo, muito cedo ainda, começaram os excursionistas a dirigirem-se para o Mondego, onde a flotilha os esperava, balouçando se docemente com as brandas ondulações do poetico rio, que parecendo compartilhar do entusiasmo dos excursionistas, espreguicava-se languidamente, convidando-os a partir, enquanto os rouxinóis escondidos na ramagem, saudavam os alvôres da manhã.

A partida

A flotilha constituída por 7 barcas serranas e outros barcos de menor lotação, levantou ferro ás 7 horas e a orquestra de bordo executava magnificos trechos, ao passo que se trocavam affectuosas saudações entre os excursionistas e as pessoas que assistiam á partida. Levantaram-se muitos vivas ao Sport Grupo Conimbricense e aos iniciadores do passeio fluvial, que eram correspondidos com entusiasmo e se iam confundir com o estalar dos foguetes.

Essa multidão alongada pela Avenida Navarro seguiu ainda a frota até ao Choupal, e as saudações continuavam sempre, até que nma curva proxima fez esconder os navegantes, que, como uma familia, lá seguiam alegres, procurando assim distrair o espirito depois da labuta incessante das occupações diarias.

As barcas serranas iam ornamentadas, sobressaindo a que pertencia a uma comissão de socios do Coimbra-Centro, que era dum efeito agradável, e cuja iniciativa se deve ao sr. João Vilaça.

No percurso

Deslizando sobre o Mondego que corria brandamente, era admiravel o espectáculo que ofereciam os barcos todos embandeirados donde saiam continuamente os sons harmoniosos da tuna que acompanhava a excursão, e que iam extinguir-se de encontro ás ramagens florescentes dos salgueiros que se retratavam languidamente nas aguas cristalinas.

Coimbra ia desaparecendo ao longe por detrás das altas copas das arvores frondosas que marginam o rio.

O entusiasmo crescia á medida que se iam descobrindo novos horizontes,

ouvindo-se sempre os alegres cantares dos viajantes que se espalhavam no espaço e nos enchiam a alma daquela doce harmonia que se sente ao contemplar a belésima dum panorama encantador como aquêle que tinhamos em nossa frente.

Aqui era um rouxinol que, entre a ramagem dos salgueiros sandava com o seu canto alegre e variado a excursão que passava; além eram grupos de camponeses que, junto ás margens levantavam calorosos vivas ao povo de Coimbra.

Num dos barcos seguia tambem o sr. José Santos Lima, que conseguiu fortes applausos pela perfeição com que executou algumas musicas populares na sua incomparavel requinta, que eram cantadas por toda a tripulação.

Tambem foram recitadas canções pelo sr. Carlos Lobo, constituindo apenas o jovial Lima toda a orquestra.

Os espectadores aplaudiram muito os artistas de fino chiste, sendo muito chamados ao tablado, entre eles o Joaquim 31, que muito comovido derramava lagrimas...

E a frota navegava sempre, sem incidente e entre canticos e aclamações, até que se chegou ao porto do Ameal, onde se realison

O almoço

Depois do desembarque era belo o aspecto do local onde acamparam para almoçar, predominando sempre franca alegria.

Aqui eram os excursionistas esperados pelos srs. Emilio Marques Mendonça, José Simões Curate, Saul da Costa Cantante e Alípio da Costa Cantante, do Ameal, que dispensaram muitas amabilidades aos excursionistas, acompanhando-os até Montemor.

Cada qual comia do que lhe apetecia, pois a variedade das egurias era grande e entre todos havia a mais leal fraquês.

A refeição foi breve, pois a ela se havia dado inicio pouco depois de sair de Coimbra, começando daí a pouco a dançar-se, até que o Braga se lembrou de mandar o Giga, a dansa predilecta da actualidade, o que fez com graça, merecendo muitas palmas, sem que comtudo o Agostinho de Mesquita, o danseur afamado, ficasse descontente.

Postos os barcos em marcha lá seguiram os interpidos navegantes, que no porto de Formosela eram esperados pelos srs. Albino Noronha Botelho de Magalhães e Augusto Ferreira de Andrade, respectivamente presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Montemor, proseguindo a viagem até ao

Casal Novo do Rio

Quando os excursionistas entraram na bacia de Montemor, o povo de Casal do Rio, onde já se encontravam muitos barcos aguardando a sua chegada, saudou-os com muitas girandas de foguetes e vivas, tocando a flarmonica de Montemor o hino nacional.

O entusiasmo que então se apoderou de todos é impossivel descrever-lo.

Os barcos deslizando sempre aproximaram-se daquela enorme multidão, que os ovacionou em delirio, e ali esperaram que a comissão promotora dos festejos, o orfeon de Condeixa, a direcção do Monte-Pio e a flarmonica tomassem logar em barcos que lhes estavam destinados.

Pouco depois continuava a excursão rio abaixo acompanhada sempre por grande numero de pessoas que seguiam a pé pela estrada marginal, dirigindo-se para a ponte da Alagôa, onde se realison o desembarque.

Aqui de novo os viajantes foram delirantemente ovacionados pela quasi totalidade do povo da vetusta vila, que se apinhava junto ao porto.

Em Montemor

Efectuado o desembarque foram os excursionistas envolvidos pelo povo que os aclamava, levantando-se muitos vivas á cidade de Coimbra, ao povo de Montemor, ao Sport Club Conimbricense, etc.

Era um entusiasmo indisciplinavel que todos sentiam naquele momento. Aquella recepção era a mais afectuosa que se podia esperar duma população laboriosa e activa, duma população que passa a vida, na maior parte, no pesado trabalho da lavoura e do campo.

Era um soberbo espectáculo o de dois povos que reciprocamente se saudavam como se todas as pessoas que ali estavam se conhecessem de ha muito e voltassem agora duma longa ausencia.

A alegria daquelle momento jámais sairá da alma de todos os que a ella assistiram porque ficou bem gravada para nunca mais esquecer.

Por toda a parte o povo conimbricense era acolhido carinhosamente e dessas manifestações em sua honra nós escreve o nosso solicito correspondente.

Montemor, 6—O povo de Montemor não podia receber mais galbardadamente o povo de Coimbra, que hoje visitou esta vila.

Muito antes da chegada dos excursionistas já os montemorenses, cheios de entusiasmo, se dirigiam para o Casal Novo do Rio, onde fez as primeiras manifestações dos seus visitantes.

Al os esperava uma filarmónica e muitas centenas de pessoas, que os aclamaram delirantemente. Dos barcos o entusiasmo não era inferior pois de todos saíam calorosos vivas e muitos foguetes.

Acompanhados pela filarmónica de Montemor e Monte-Pio com os seus estandartes, e a comissão promotora dos festejos, os excursionistas dirigiram-se para a ponte da Alagoa, onde se fez o desembarque.

Al foram novamente alvos de grandes manifestações de sympathia, organisando um longo cortejo até aos Paços Municipaes, onde os excursionistas foram recebidos pelo presidente e mais vereadores, usando da palavra o sr. Augusto Francisco Andrade, que se referiu em termos calorosos ao povo de Coimbra, donde é natural, dando-lhes as boas vindas, e honrando a iniciativa do Sport Grupo Conimbricense, visto que nas viagens se aprende muito, vendo-se costumes novos, culturas novas e examinando o modo de ser particular de cada povo.

Respondendo o sr. Ezequiel Correia que numa frase burilada pronunciou o seguinte discurso:

Instado á última hora para dizer qualquer coisa sobre a excursão, apenas pude esboçar umas simples linhas e nelas transparece bem o affeito que eu dedico a esta bondosa e generosa terra.

Companheiros de viagem: eis-nos em Montemor-o-Velho, ou seja na velha Manlia, nome porque era conhecida esta vila no tempo do Prô-Consul Manlio.

E' a mais nobre e antiga vila da Península Iberica e o seu nome anda ligado á historia patria por feitos heróicos, por atos de verdadeira abnegação.

Foi aqui que o celebre abade João, sobrinho de Ramiro I.º, de Leão, expulsou os mouros, que pretendiam apoderar-se do Castelo, confiado á sua valorosa guarda, pondo-os em debandada até ás matas de Ceira, onde os acabou de destroçar por completo, seguindo-se depois outros feitos não menos heróicos.

Foram também os montemorenses que denodadamente ajudaram a resgatar a nossa vizinha cidade da Figueira da Foz do poder dos ingleses.

— Na rua da Gala, n.º 9 — respondeu um d'elles.

Tomando aquella direcção os tres desapareceram na rua das Solas.

O leitor conhece já a casa n.º 9 da rua da Gala e alli assistiu a uma scena que o entristecera; não querera certamente voltar lá. Melhor será que me acompanhe e comigo faça uma pequena diversão pelos amenissimos campos de Coimbra, dos antigos chamados herculeos.

Medem sete leguas em comprido os feracissimos campos de Coimbra, comprehendidos entre esta cidade e a villa da Figueira, praia de banhos magnifica na foz do Mondego.

Antes de 1700 beijava este rio as terras que orlam o campo á direita: Lavarrabos, S. Silvestre, Tentugal e outras até Montemor-o-Velho, mas de 1790 por diante, desviado do seu natural curso, o Mondego talhou em dois o formoso campo de Bolão e passou a regar as terras da esquerda d'elle, até Montemor também.

Pereira, Santo Varão e Formozelha são banhadas hoje pelas aguas d'este rio, que em alguns annos pelos meses d'agosto e setembro chegam a desaparecer completamente n'aquellas alturas, onde o seu alveo é mais elevado.

Um formoso, mas abrasador domingo d'agosto esplende por essa campina no anno de 1865.

Função de igreja e tonros corridos

Foram ainda elles que ajudaram a expulsar, em 1808, os francezes da fortaleza da mesma cidade.

Foi também esta ridente terra o berço de muitos homens illustres, que se assinalaram tanto nas letras como nas armas.

Entre eles citaremos o insigne poeta Jorge de Monte maior, celebre em toda a Europa, autor do belo romance pastoril — Diana de Monte-maior; o grande historiador Fernão Mendes Pinto, autor da esplendida obra Peregrinação, que mereceu a versão nas linguas franceza e hespanhola; Francisco de Pina e Melo, etc.

E' ainda aqui — no mosteiro dos Anjos — que estão depositadas as cinzas do grande guerreiro Diogo da Azambuja, fundador dequelle edificio e do castelo de S. Jorge da Mina.

Já védes quão sympathica e digna da nossa visita é esta pitoresca povoação.

Ilustres cidadãos montemorenses: — Ha muitos annos que eu deixei esta vila, este pequenino torrão da nossa querida Patria, este lindo jardim coroadado pelas paredes do seu velusto castelo, que ainda hoje são a sentinela vigilante, que atesta áqueles que perfo ou longe passam, a heroicidade de outros tempos. Aqui passei parte da minha mocidade; aqui vinculei o meu nome pelos mais caros laços da familia, aqui convivi comvosco, e tantas e tão manifestas provas de estima recebi deste bom povo, que ainda hoje, volvido tanto tempo, sinto a alma arrebatada, elevar-se em continuas vibrações de alegria efusante, que vai até ao ponto de trasbordar nesta inebriante atmosfera de carinho e de bizarria.

Aqui tenho familia, aqui tenho amigos dedicados a quem tributo o melhor do meu coração.

Bem sabemos nós todos que ao emprendermos este passeio não teriamos motivos de arrependimento e antes colheriamos incitamentos para novas empresas.

A vossa gentileza tão pronunciada casa-se harmonicamente com a grandeza da vossa alma e dos vossos rasgados sentimentos de generosidade e nós, ao partirmos daqui, crede bem, senhores, levamos no coração uma tão grata recordação, que jámais se extinguirá.

Para demonstrar-vos a nossa gratidão queremos só que as aguas limpidas e cristalinas deste poetico rio, que passa por entre os vossos vergeis, retratem bem a nossa alma agradecida; queremos que a viração subtil que perpassa pelos vossos rosais em flor vos segreda o nosso reconhecimento; queremos finalmente que as aves que esvoaçam no espaço vos tragam nos seus cantos harmoniosos as nossas sinceras saudações.

Permiti, pois, senhores, que eu, em nome do Sport Grupo Conimbricense, da comissão promotora do passeio, emfim, de todos os excursionistas vos afirme, duma forma bem nitida, os nossos agradecimentos.

Viva o povo de Montemor-o-Velho!

Os oradores foram muito aplaudidos, levantando-se muitos vivas.

Em seguida os excursionistas dirigiram-se para o Monte-Pio, entre aclamações da multidão que os seguia, encontrando-se as ruas embandeiradas, das janelas ornamentadas com colgaduras eram lançadas muitas flores sobre os excursionistas, que gentilmente agradeceram tão grandes provas de sympathia.

No Monte-Pio foram recebidos pela direcção, que ofereceu o logar destinado á orquestra ao grupo musical conimbricense.

Terminados os cumprimentos os excursionistas espalharam-se pela vila recebendo sempre as maiores deferencias da parte da sua população.

O vetusto castelo que estava também embandeirado, foi muito visitado

— Na rua da Gala, n.º 9 — respondeu um d'elles.

Tomando aquella direcção os tres desapareceram na rua das Solas.

O leitor conhece já a casa n.º 9 da rua da Gala e alli assistiu a uma scena que o entristecera; não querera certamente voltar lá. Melhor será que me acompanhe e comigo faça uma pequena diversão pelos amenissimos campos de Coimbra, dos antigos chamados herculeos.

Medem sete leguas em comprido os feracissimos campos de Coimbra, comprehendidos entre esta cidade e a villa da Figueira, praia de banhos magnifica na foz do Mondego.

Antes de 1700 beijava este rio as terras que orlam o campo á direita: Lavarrabos, S. Silvestre, Tentugal e outras até Montemor-o-Velho, mas de 1790 por diante, desviado do seu natural curso, o Mondego talhou em dois o formoso campo de Bolão e passou a regar as terras da esquerda d'elle, até Montemor também.

Pereira, Santo Varão e Formozelha são banhadas hoje pelas aguas d'este rio, que em alguns annos pelos meses d'agosto e setembro chegam a desaparecer completamente n'aquellas alturas, onde o seu alveo é mais elevado.

Um formoso, mas abrasador domingo d'agosto esplende por essa campina no anno de 1865.

Função de igreja e tonros corridos

e aí jantou a maior parte dos excursionistas sempre no meio da maior alegria.

A's 14 horas realison se no elegante teatro a matinee á qual assistiram muitos conimbricenses, usando novamente da palavra o sr. Ezequiel Correia que alude de novo ás provas de sympathia com que os montemorenses receberam os excursionistas tendo palavras de muito reconhecimento.

Alude á obra altruista do Orfeon de Condeixa que de longe veiu dar uma matinee em beneficio do Monte-Pio Montemorense. Tece rasgados elogios não só ao grupo como ao seu regente sr. dr. João Antunes, dizendo que discipulos e mestre são dignos uns dos outros.

Refere-se por ultimo ás armonias dizendo que ellas nos enlevam a alma fazendo despertar o coração muitas vezes adormecido pelas lutas da vida.

Tambem discursou o sr. padre Pimenta, saudando o orfeon na pessoa do seu director, que agradeceu.

A direcção do Monte-Pio ofereceu um camarote á imprensa deferencia, que muito lhe agradeceu.

Em casa do sr. Antonio Augusto Rodrigues de Campos, um dos promotores da festa, reuniram-se alguns representantes da imprensa de Coimbra, srs. Ezequiel Correia, João Ribeiro Arrobas, Hermano Ribeiro Arrobas e Antonio das Neves Rodrigues, trocando-se calorosos brindes a que também assistiu o vogal da direcção do Monte-Pio sr. Henrique Mendes dos Santos.

A's 18 horas reuniram-se os excursionistas de Coimbra e os orfeonistas de Condeixa, acompanhados de muito povo na praça da Republica, donde se dirigiram para o Casal Novo do Rio, executando o orfeon diversos trechos.

Em toda a festa não houve o menor incidente desagradavel e as manifestações de regosijo repetiam-se com pequenos intervalos.

Estiveram patentes ao publico o Hospital e o templo de Alcaçova.

Um grupo de excursionistas que foram em bicicleta, distribuiram esmolas aos presos encarcerados na cadeia da Vila de Montemor.

— A tarde appareceu em Montemor um automovel conduzindo varios individuos do Comba-Club.

— O sr. Alberto Maia acompanhou os excursionistas, seguindo á cavallo, pela mota do Mondego.

Impressões dum montemorense

Desde que deixaram de troar nos ares os sons das trombetas guerreiras, e os atalaías abandonaram para sempre as torres de vigilancia substituindo-se pela parasita era que as cinge, e desde emfim que as gerações umas apoz outras se tem extinguido, Montemor deixou-se cair numa verdadeira letargia, despenhando-se de abismo para abismo, indifferente ás homenagens do Mondego que se desliza a seus pés, ao gorgoejo do rouxinol e aos progressos da nova civilização, como julgando sufficiente o viver embandado pelas tradições quer lendarias, quer reais que figuram nos annos da historia.

A decadencia proseguia a passos agigantados que parecia reduzir a ao nada riscando-a do atlas geografico.

A politica era mais uma questão pessoal do que de interesse comum; em certas occasões prometta-se até, se possível fosse, elevar a á categoria de rainha de todo o mundo; e o Zé munido do papelito lá ia para onde o mandavam.

Uma classe artistica desprezava a competencia de que era possuida para exercer o seu mister, para se filiar na irmandade dos ociosos, e daí seguia em peregrinação para a do vicio.

Isto no geral, a excepção é admisivél.

Ideal associativo, só nas mesquitas

á vara em Pereira, chamam alli uma corrençia extraordinaria n'aquelle dia.

De Coimbra mesmo vão alguns curiosos e amadores de touzadas. Se o leitor não assistiu ainda a um d'estes divertimentos populares, embarque-se comigo no Mondego e assista em Pereira a um espectáculo sobre barbaço estupidissimo.

Nega-se a penna a uma descripção d'esta villa. Um montão de casebres em que destaca uma ou outra casa de regular construção, enfileirados em tortuosas e mal calçadas ruas a constituem.

Era mais de meia tarde. Acabára a função religiosa em honra e louvor de um certo santo; e por elle ainda se iam correr tonros.

de Baco; em tudo o mais não se podia gastar tempo, por que este depois faltava...

Porém subitamente, parece, estre-meceu, não como consequencia de fenomeno sismico, mas sim impelida para um fim util.

Despertou, não espreguicando-se como dormitando ainda, mas sim revestindo se de toda a possivel energia, e eis a pobre terra promovendo com espontaneidade uma recepção ao Orfeon de Condeixa e á excursão de Coimbra.

Uns e outros hospedes foram recebidos franca e lealmente, parecendo querel-os estreitar num fraternal amplexo.

O pouco que se fez representou um nada para o que se pretendia; a alegria que assumia aos labios partia do coração.

O dia de hoje ficará perpetuado em nós e oxalá o presente acontecimento represente um passo agigantado para a união individual e progresso desta terra.

Após a partida de todos os excursionistas todos ficaram como não acreditando ainda a realidade e como que receando não acreditasse na espontaneidade com que foram recebidos.

Para as bossanas não houve coacção de vontades, nem estas se constituíram em elemento mercantil.

Foi, emfim, um dia de regosijo, uma festa modesta que cada um aprecie como lhe aprouver.

General Adolfo Loureiro

Temos presente o Boletim da Associação dos Archeologos Portugueses, (n.º 8 da 5.ª serie), numero comemorativo de três illustres e distintos socios que essa Associação perdeu em pouco tempo: Sousa Viterbo, Adolfo Loureiro e Gabriel Pereira.

Diz o artigo biografico do nosso saudoso conterraneo sr. Adolfo Loureiro, que éle foi uma das mais notaveis individualidades scientificas da nação, que serviu com devotado amor, lealdade e competencia.

Justissima affirmação, que tanto basta para que o seu nome não deva ser esquecido, antes consagrado com saudade.

Foi uma individualidade superior, não só pelo seu saber como pela nobreza das suas qualidades de caracter.

Vermes intestinaes Expulso infalível pelo Vermifugo Faria

PELO DISTRITO

Pediu a sua exoneração o administrador do concelho da Pampilhosa, sr. dr. Antonio Soares de Campos.

Telefones

Existem requisições de assinaturas para o serviço telefonico feitas ha quasi dois annos, não podendo ser atendidas por falta de aparelhos.

Ha muita gente a quem está fazendo grande transtorno a extraordinaria demora que está havendo por não se poder atender o pedido feito para cerca de cem novos assinantes.

Não poderiam a Camara Municipal, Associação Commercial e Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra interessar-se por este assunto, a fim de serem mandados com urgencia os aparelhos que faltam?

FRANCISCO MENDES PIMENTEL SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

Soltam de um curral o primeiro touro, amarrado boi nos trabalhos do campo; apesar de espicado o animal avança com tardo passo fitando a turba de compassivo olhar.

Pasmado da diabolica algazarra cheira socegado a terra que pisa, procede a naturaes operações com que a turba folga em dichotes ensossos; e, depois de cortejar o publico por modo tão indecente, procura, como o philosofo Diogenes, um homem... de juizo n'aquella delirante população.

Debalde o procura o boi. Algumas aguilhoadas lhe procuram a elle o couro, onde se cravam sem dó. Muge o animal docil no pungente da horrivel dor, despede um par de cotices, abre curta carreira e estaca dolorido. Um chuva de aguilhoadas lhe farpeia então o corpo; para o animal perseguido, corre de novo, e, julgando-se fóra do alcance das varas, para outra vez. Um diluvio de picadelas lhe cõe em cima d'esta feita; desesperado o boi arranca uma carreira contra uma trincheira ou barricada traçoira. No impeto, falta-lhe o terreno, vergam-lhe as mãos e prostra-se. Um alarido espantoso, uma gritaria diabolica, um bater de palmas de mil mãos calosas e uma musica arrepiadora applaude então o animal vencido.

OBITUARIO

Dr. Manuel de Jesus Lino

Realison-se no domingo, com grande concorrência de professores, academicos, ecclesiasticos, negociantes, etc., o funeral do sr. dr. Manuel de Jesus Lino, lente da Faculdade de Teologia.

O cadaver, paramentado com uma rica vestimenta que o finado tinha recebido de Roma, foi encerrado numa urna de mogno e conduzido, á mão, de casa para a Sé Catedral, onde foi executado Libera-me por uma grande orquestra. A chave do feretro foi entregue ao sr. reitor da Universidade e a borla doutoral ao sr. dr. Silva Ramos.

Os turnos foram organizados pelos srs. drs. Filomeno da Camara, Bernardo Madureira, Francisco Martins, Araujo Gama, Garcia de Vasconcelos, Alves da Hora, Paiva Pita, conde de Felgueiras, Luis da Costa e Almeida, Oliveira Guimarães, Guilherme Moreira, Guimarães Pedrosa, Basilio Freire, Adriano de Carvalho, Antonio Tomé, Barros e Cunha, Pinto Coelho, conde do Ameal Danton de Carvalho e pelos srs. Holbeche Fino, capitão Pereira Barata, Eugenio de Castro, Miguel d'Albergaria e alunos do 3.º ano de teologia, de que o finado era professor.

Foram oferecidas corças pela irmã, cunhada e sobrinhos do extinto e pelo curso do 3.º ano teológico.

Dirigiram o funeral os srs. drs. Garcia de Vasconcelos e Augusto Morna.

Na sexta feira serão celebradas missas na Sé Catedral, das 8 horas em diante, sufragando a alma do saudoso finado.

Os sobrinhos do finado são os seus herdeiros, ficando o uso-fruto para sua irmã.

Tratou do funeral o agente de negocios funerarios sr. Antonio Maria Pinto.

Propaganda de Portugal

Ultimamente a Sociedade de Propaganda de Portugal tem augmentado extraordinariamente o seu numero de socios, devido a concessões varias que lhe tem sido feitas.

Obteve descontos de 5 a 20 por cento, para os socios, em diversos estabelecimentos comerciais, hotéis, restaurantes, etc.; 50 por cento, ás quartas feiras, no Teatro Avenida, e entradas gratuitas ás quartas e quintas feiras no «Chiado Terrace». Outras concessões espera obter a Sociedade de Propaganda de Portugal para os seus socios.

RESURREIÇÃO

E' como uma vida nova que os enfraquecidos, os convalescentes e os cloro-anemicos sentem infundir-se-lhes nas veias, desde o dia em que o verdadeiro Ferra Bravos lhe é administrado. Ele consoma este milagre ha mais de quarenta anos.

LEITE PURO

De magnificas vacas racionalmente alimentadas, cuidadas e mungidas com as necessarias condições de asseio.

PREÇO DO LITRO, 80 REIS

Satisfazem-se pedidos urgentes a qualquer hora do dia ao preço de 100 reis. — Quinta das Varandas.

TELEFONE 280

— Fóra o boi! Meeéé!

— Fóra, fóra! — segundou contente a turba.

— Outro! venha outro! — troava o cortador.

E outro veio, e outros vieram mansos e cansados como o primeiro.

Soberbo espectáculo!



É TÃO FACIL CONSERVARE-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitarás que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupas muito soffrimento e incommodo, além de despezas inevitavel ao tratamento. Tome, por exemplo, um bronchite. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustentar a cural-a, quando, com um tratamento errado, vos de mal para peor. Eis-qual um caso que o comprova: Tendo adoecido com

escarlatina

na idade de sete annos, meu filho Virgilio, e soffrido depois, por muito tempo de bronchite e brotoeja, foi-me indicada para tratamento a

Emulsão de SCOTT,

de que elle tem usado, sendo certo que actualmente, contando 10 annos, se acha completamente curado

dos referidos padecimentos, bem como mais robustecido do estado de fraqueza em que se encontrava.

Tenho pois a satisfação de patentear a V. Sas a minha gratidão pelos beneficios resultados que meu filho obteve da applicação de tão excellente medicamento. (a) Francisco Pedro da Silva Soares. Faro, 16 de Fevereiro de 1910. Rua de S. Pedro, 45.

A cura propria, em todos os casos de bronchite, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem bronchite, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um arquivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todas as partes civilizadas. Se padecdes de bronchite, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-nos nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sellos de 50 reis por cada franco, todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT ás preços seguintes: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

A SCOTT'S emulsão, contra 200 reis para franquia, obtém-se dos Srs. James Collis & Cia., Sucos, R.º 1º do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º Porto. Pedir sempre a Emulsão com a marca do homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

Sociedade Protectora dos Animais

COIMBRA

Por ordem do sr. Presidente da Comissão Executiva são convidados todos os socios desta agremiação a reunir-se, no dia 19 de Maio corrente, pelas 11 horas, na sala da Associação dos Artistas, a fim de se proceder á eleição dos seus corpos gerentes.

Não comparecendo maioria, far-se-á essa eleição no domingo immediato á mesma hora e, com qualquer numero. Coimbra, 8 de Maio de 1912. O Secretario da Comissão — Abel de Figueiredo.

faces cor de rosa e nas mãos delicadas, reinara por aquelles campos, competindo nos encantos naturaes com a mais delicada dama de uma esteira mais elevada.

Sem pae, Joaquina vivia com sua velha mãe, com um irmão e com uma tia materna.

Era solteira porque temera sempre as consequencias do casamento, não por que lhe faltassem pretendentes, que em volta d'ella giravam os rapazes d'aquellas redondezas como em volta do sol os astros giram.

Sem riqueza, a sua familia era amparada pelo braço d'ella que aprendera o mister de tecedeira. O vicio passou-lhe um dia á porta e pasmou d'aquella belleza. Despejando um punhado de ouro no regaço da mãe, misera que se offuscou com o seu brilho, poude entrar facilmente n'aquella casa. D'alli á perdação da mãe o filho distava um passo; o vicio deu-o. Menezes chegou a ser obedecido por ambas.

Seis mezes depois da touzada entravam em Coimbra, ao cair da noite de um dia de Novembro, as duas mulheres, mãe e filha.

Com instrucções e uma carta de Menezes pae, um individuo d'esta cidade, Joaquina e sua mãe foram recebidas em uma casa da rua das Parreiras, no bairro alto.

(Continua)

Folhetim da "Gazeta de Coimbra"

COIMBRA NO PASSADO

OS MISERAVEIS CONIMBRICENSES

ESBOCETO ROMANTICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

1

A porta da casa do prior de S. Bartholomeu, o regedor bateu por um modo convençionado e ella abriu-se.

Subiram.

— Boas noites nos dê Deus, sr. prior — disse o esperto regedor.

— Boas noites. Então que nova temos?

— A epidemia está peor, não é assim? Já esta noite levou a extremaunção a uma pobre mulher...

— Não, felizmente não levei; até julgo que é menor o seu estrago — respondeu o prior.

— Em nome da lei estaes presos, mens senhores — disse o regedor para os dois que o acompanhavam.

E, deixando attonito o prior, desceu, levando em sua companhia os dois sujeitos.

Quando atravessavam a praça, o regedor perguntou-lhes:

— Onde está essa mulher morta?

Noticias de COIMBRA

Banhos ás creanças pobres

A comissão executiva desta altruista ideia continua recebendo as mais inequivocas provas de simpatia e valiosos elementos de colaboração. — Ofereceram os seus serviços para a inspecção clinica das creanças, os distintos medicos desta cidade srs. dr. João Marques dos Santos, 1.º assistente de medicina, e dr. Freitas Costa, inteligente sub-delegado de saúde.

Como noticiámos já, o illustre professor de medicina sr. dr. Nogueira Lobo, já tinha feito o mesmo.

— A comissão executiva vai officiar a alguns dos cidadãos que mais dedicadamente se tem interessado em anos transactos pelas Colonias de Férias, a fim de tomarem a iniciativa de subscrições particulares.

Desordem

No ultimo domingo houve desordem no Arco do vo, do que resultou ser agredido com socos e bengaladas Bernardino Bordalo sendo presos e enviados para juizo Luz Alves de 23 anos, Antonio da Silva de 21 anos e Antonio d'Oliveira, de 10 anos, todos desta cidade.

Desastre fatal

Ontem ao fim da tarde fomos surpreendidos com a triste noticia da morte, entre o Ameal e Formoselha, do sr. João da Silva Carvalho, casado, de 37 anos de idade e nosso conterraneo, proposto do pagador dos serviços fluviais.

O sr. Carvalho tinha partido de Coimbra no comboio das 16,35 com destino a Leiria, levando consigo seis contos e tantos mil réis para pagamento ao pessoal dos serviços fluviais naquela cidade.

Ja na plataforma da carruagem e a esta seguia-se um vagon carregado de tóros. Um dos tóros deslocando-se, foi bater com violencia na cabeça do sr. Carvalho, causou-lhe morte instantanea.

Imediatamente foi participado o caso pelo telegrafo do caminho de ferro para Coimbra, partindo logo daqui algumas pessoas em automovel, para tomarem conta do cadaver e do dinheiro.

Ha mais dois feridos pela mesma causa, sendo um o neto do chefe de conservação, sr. Amaral.

O extinto, que gozava de merecida estima e consideração, era genro do sr. Adriano da Silva Ferreira, irmão do sr. João Carvalho e cunhado do sr. Alfredo da Cunha Melo.

A todos estes nossos amigos e mais familia apresentamos a expressão sentida do nosso pesar.

O cadaver ficou em Alfargôes. Vai ser pedido um subsidio para a infeliz viuva e filhos.

O dinheiro foi entregue ao chefe da estação de Alfargôes.

Orfeon Academico

Parte amanhã para a guarda, onde vai dar dois saraus, esta prestimosa instituição academica.

Questão comercial

O Supremo Tribunal de Justiça decidiu a favor do sr. F. França Amado a questão comercial que este ha tempo promoveu contra o sr. F. França & Armenio Amado, por lhes attribuir confusão de firmas comerciais e prejuizos resultantes do uso desta mesma firma.

Esta questão tinha sido dada a favor dos srs. F. França & Armenio Amado em Coimbra e contra na Relação do Porto e agora na ultima instancia.

Dr. Afonso Costa

O sr. dr. Afonso Costa tenciona vir a Coimbra brevemente, preparando-lhe os seus correligionarios uma brilhante recepção.

Baile das flores

Na sede do Club Operario Comibricense realisa-se no proximo sabado um baile promovido pelas damas habiúdes desta simpática associação recreativa, seguindo-se-lhe no dia immediato uma reunião familiar promovida por um grupo de socios da mesma colectividade.

Para uma e outra festa predomina verdadeiro entusiasmo, estando as gentis damas animadas do melhor e mais completo desejo de retribuir com palhardia a deferencia que sempre lhes é dispensada nas festas ali realizadas.

Pelo convite com que nos honram para ambas as festas, o nosso agradecimento.

Faculdade de Direito

Uma comissão de alunos da faculdade de direito, que já a frequentavam quando foi decretada a actual organização dos estudos, foi a Lisboa solicitar a abolição dos exames de Estado e que os actos sejam feitos por cadeiras pelos alunos que estiverem nestas circunstancias, admitindo assim, como de justiça, um periodo transitorio. Por esta forma o ponto será em

31 de Maio e os actos principiarão no dia 10 de Junho.

O ministro concordou com a pretensão, assim como o director geral de instrução superior, interino, mas ponderaram que só o parlamento pode promulgar o que se deseja.

Por este motivo foi entregue na camara dos deputados uma representação solicitando a referida pretensão.

Mas o que se dá com os alunos de direito, succede com os das outras faculdades que não são alunos do 1.º ano, para os quais deve haver igualmente um periodo transitorio.

Não vá ser concedido só aos de direito o que é justo que seja permitido aos outros em identicas circunstancias.

Ja ontem foi apresentado na camara dos deputados o projecto de lei, que irá ás comissões respectivas para informar.

"Piparotes"

E' o titulo de uma revista lançada a publico, editada pelo nosso amigo sr. Joaquim Neves e quinzenalmente publicada.

O seu sumario é revestido de certa curiosidade e os assuntos a que está ligado são feitos com graça e sem ofensa.

O preço de cada numero é de 30 réis. Agradecemos o 1.º numero que nos foi oferecido.

Merenda democratica

No proximo dia 26, deve realisar-se uma merenda democratica num dos pontos mais pitorescos desta cidade, promovida pelo Centro Democratico José Falcão.

Dá-se como certa a vinda dos illustres democratas dr. Afonso Costa, Souza Junior, dr. Magalhães Lima e dr. Alexandre Braga, para tomarem parte na inauguração solene do centro democratico José Falcão.

"Anuario Comercial e Industrial"

Devido ao nosso amigo sr. Adriano do Nascimento está sendo distribuido o Anuario Comercial e Industrial do distrito de Coimbra, para o ano de 1912.

E' o terceiro ano de publicação. Vem muito aumentado e é illustrado com diversos retratos de comerciantes desta cidade, constituindo um grosso volume de quasi 400 paginas.

Escusamos de encarecer as vantagens duma publicação deste genero, tantas são elas e tão reconhecidas são. O sr. Adriano do Nascimento veio prestar um grande serviço com esta sua obra. Resta que o publico lhe retribua o seu grande trabalho e o seu util empreendimento.

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido.

Sarau dramatico

E' no proximo domingo que se realisa no Centro Republicano dr. Fernandes Costa, o sarau dramatico pelo Grupo Dramatico Almeida Garrett.

Consta-se que vem tomar parte nesta festa o sr. Tomás da Fonseca, que fará uma conferencia.

Protecção aos animais

A Sociedade Protectora dos Animais, que vem já demonstrando os seus beneficos resultados, foi participado um facto bastante grave e para o qual chamamos a atenção das respectivas autoridades a quem aquela prestanté sociedade vai apresentar a sua queixa.

O socio n.º 332, sr. Manuel Paixão, quando no sabado passava na Avenida Emidio Navarro, viu que o sr. Barreiro de Castro, fustigava severamente um cão que lhe pertence.

O sr. Paixão como socio da Sociedade Protectora dos Animais, cumprindo o seu dever, intimou aquele senhor a que pozesse termo á scena que estava presenciando. Porém, o sr. Barreiro de Castro, respondeu a esta observação tão justa, com palavras insultuosas para aquela benéfica sociedade e agrediu o sr. Paixão, que conseguiu arrancar-lhe das mãos um chicote com que maltratava o animal.

O sr. Barreiro de Castro praticou mais a inconveniencia de rasgar o cartão de identidade daquele socio, o qual tem a chancela do sr. Commissario de policia.

E' uma acção pouco digna, merecendo o seu autor ser castigado, para o prestigio daquela sociedade.

O socio n.º 360, sr. Manuel da Fonseca Ribeiro e Sousa, tambem deu conhecimento á sociedade que havia feito antuar por um guarda da policia civica, o carroceiro Manuel Antunes, por maltratar uma muar chaguenta.

Pagou a multa de 1\$000 réis.

E' assim que devem proceder os associados desta benemerita instituição para que factos tão revoltantes como estes se não repitam.

O Choupal

A famosa mata do Choupal, que tanto sofreu com as ultimas cheias, está quasi reparada dos estragos.

Pena é que se perdessem muitas arvores, que caíram. As ruas estão limpas, indo para ali aos domingos diversas familias passar o dia.

O livro do sr. dr. Teixeira de Souza

Informa-nos o sr. Moura Marques, livreiro-editor desta cidade, não ser verdade, como alguns jornais tem informado, ter sido suspensa a publicação do livro politico do sr. dr. Teixeira de Souza.

Dizia-se que os editores haviam vendido toda a edição para o Brasil, que o autor cedendo a solicitações que teriam sido feitas junto dele, impedia, ou pelo menos, protelava a publicação da obra.

Tudo isto é absolutamente falso, e nem o autor nem os editores têm o menor desejo de protelar a publicação do livro, antes, muito pelo contrario, têm o maior empenho em que saia quanto antes.

E' certo que junto do autor se fizeram esforços para protelar a saída do livro, mas o sr. dr. Teixeira de Souza recuzou-se terminantemente a ceder, e desse facto deu logo conhecimento aos editores, manifestando mais uma vez o desejo de ver o livro publicado quanto antes.

Nada ha, pois, que possa impedir ou demorar a publicação do livro, ainda que isto muito pese áqueles que tanto empenho têm em que a publicação se não faça, pois que o livro será posto á venda entre 10 e 15 do corrente.

Emigração

Na semana finda em 4 do corrente foram pelo Governo Civil deste distrito conferidos 51 passaportes todos para os portos do Brasil.

Recita em beneficio

Não podendo ter logar o sarau em beneficio do operario Antonio Ferreira Dias, no dia 5 do corrente, previnense todas as pessoas que queiram auxiliar aquêle infeliz, que se vê a braços com a miseria, pela enfermidade que originou a impossibilidade de trabalhar, que se realisa no dia 13, pelas 20 horas e meia, no Centro Dr. Fernando Costa.

Para juizo

Foram enviados para o poder judicial Antonio Rodrigues, engraxador, por desrespeitar a autoridade na rua Ferreira Borges; Antonio Bento Rodrigues, operario duma torrefacção de café, por agredir as suas vizinhas Guilhermina da Conceição e Beatriz de Sousa, moradores no beco de S. Cristovam; Maria Roseira, Piedade Vilôa, Maria Henriqueta, Emilia Costa, Piedade Tomé, Maria da Piedade, Maria Diogina, Mariana Vilôa, Candida Travassos da Piedade e Antonio Regueiro, todos do logar de Taveiro, por terem sido encontrados a furtar lenha de varios predios de Bento Ferreira Malva do Vale, de Vila Pouca do Ameal.

Arrematação

Regimento de infantaria n.º 35 2.ª praça

O conselho administrativo do dito regimento, faz publico que no dia 22 do corrente por 14 horas do dia perante o mesmo conselho, se hade proceder á arrematação em hasta publica pelo prazo de um ano, da cerca da nora do quartel deste regimento.

Os individuos que desejarem concorrer á referida arrematação deverão apresentar ao presidente do conselho administrativo até ás 13 horas do dia propostas em carta fechada indicando os preços oferecidos, e depositar no cofre do conselho administrativo ou na Agencia do Banco de Portugal á ordem do mesmo conselho a quantia de réis 10\$000 como caução.

O caderno de encargos e mais condições acham-se patentes na sala do conselho administrativo onde podem ser examinados todos os dias, desde ás 11 ás 16 horas do dia. Quartel em Coimbra, 7 de Maio de 1912.

O Secretario do Conselho, José Joaquim Guedes de Moura tenente de infantaria n.º 35

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido. Azeite, cereais e carvão vegetal, á comissão.

Manuel Martins Pimenta

GALGA Perden-se uma, cinzenta, levemente raiada. Aliviçaras a quem entregar ou indicar onde está, a Augusto Navarro; Quinta do Barreiro — Vil de Matos.

Sensacional sortimento de lanifícios para a presente Estação

Quereis o mais chic? O mais moderno? O mais economico?

VISITAE O ESTABELECIMENTO DE MERCADOR

Augusto da Silva Fonseca

Praça 8 de Maio, 44 Rua da Sofia, 2 a 8

E tereis ocasião de examinar a COLOSSAL e MAIS DISTINTA COLECCÃO de padrões que acaba de adquirir-se. Esta é a SEGUNDA REMESSA que chega este verão, tal tem sido o seu consumo.

ALPACAS! CALÇAS DE PRAIA! COLETES DE FANTAZIA!

Esta casa é a maior no seu genero e não receia competidores.

PREÇOS EXCESSIVAMENTE BARATOS

Pedi amostras e confrontai

PREÇOS FIXOS

Anuncio Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Manuel Ferreira e mulher Maria Neta, ausentes em parte incerta no Brasil, para, na qualidade de interessados, assistirem sob pena de revelia, sem prejuizo do seu andamento, a todos os termos até final do inventario orfanológico a que se procede por obito de seu pae e sogro José Ferreira, morador, que foi, no logar de Mourellos, freguezia de Vil de Matos desta comarca.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Oliveira Pires

Adubos Quimicos

A importante casa negociante de Adubos Quimicos e artigos congêneres, O. HEROLD & C., com sede em Lisboa fembra a todos os Srs. Lavradores e negociantes de adubos quimicos dos districtos de Vizeu, Coimbra e Guarda o seu escritório de venda e deposito de adubos na

PAMPILHOSA DO BOTÃO

Proximo da estação do Caminho de Ferro

Os Srs. Lavradores e Revendedores da mencionada area queiram pois dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a

O. HEROLD & C.º

PAMPILHOSA DO BOTÃO

As expedições serão feitas de Gáia-Mar ou Pampilhosa, conforme ao comprador mais convier.

A casa O. Herold & C.º — Pampilhosa do Botão,

está autorizada e habilitada pela sede de Lisboa a fechar todas as transacções nas condições mais vantajosas possiveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem o mais pequeno aumento pelo facto de se entenderem com a sucursal da Pampilhosa em vez de com a sede de Lisboa.

Todos os lavradores da mencionada região, tem pelo contrario a grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela sucursal da Pampilhosa, tanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições, porque poupa-se o tempo que a troca de cartas com Lisboa exige. Os lavradores do concelho da Pampilhosa e dos concelhos circunvizinhos e que frequentemente tem carros para a Pampilhosa tem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem da Pampilhosa que está aberto todos os dias.

Do escritorio da Pampilhosa um empregado-viajante percorre ameudadas vezes em viagem área desservida pela dita sucursal.

TIPOGRAFO ou IMPRESSOR

Precisa-se na Imprensa Lusitana.

Figueira da Foz

Empreitada

No proximo domingo, 12 do corrente, pelas 12 horas, dá-se de arrematação a construção duma casa na estrada municipal da ponte dos Asnos, a Eiras, propriedade do ex.º sr. Francisco Mendes da Silva, sendo a base de licitação 3:530\$000 réis.

As plantas, alçados, corte e condições da referida empreitada, estão patentes todos os dias em casa do construtor civil sr. Benjamin Ventura, onde podem ser examinadas pelos pretendentes e onde será effectuada a respectiva arrematação.

HOTEL AVENIDA COIMBRA

Trespasa-se este acreditado Hotel, oferecem todas as garantias necessarias para um estabelecimento daquela ordem.

Anuncio EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

Perante a comissão da assistencia judiciaria civil da comarca de Coimbra encontra-se pendente um processo para concessão de assistencia judiciaria, requerido por Candido de Almeida Mota, casado, guarda noturno, residente em Montes Claros desta cidade, para o fim de propor, no juizo de direito da dita comarca, uma acção de divorcio, com fundamento no n.º 8 do art. 4.º do decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910, contra sua mulher Maria Augusta do Carmo, residente na cidade de Lisboa, em rua que se ignora.

E pelo mesmo processo e em cumprimento de resolução da referida comissão, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, intimando aquêla Maria Augusta do Carmo para, no prazo de cinco dias, depois de findo o prazo dos editos, impugnar, querendo, o respectivo pedido d'assistencia, sob pena de, não impugnando, o processo seguir seus devidos termos até final, á revelia da intimanda. Verifiquei a exactidão.

O Sub-Delegado, do Procurador da Republica, servindo de Presidente da comissão,

José Mendes Pereira Gil.

Sociedade dos Banhos de Luso

AVISO

Está aberto o pagamento dos juros das acções desta Sociedade, correspondentes ao ano de 1911; em Lisboa, no estabelecimento do sr. Augusto Brandão, rua dos Fanqueiros, n.º 306 a 308; em Coimbra, no escritorio do sr. Basilio Xavier d'Andrade, successor, rua de Pedro Cardoso (antiga rua do Corpo de Deus), n.º 38; e em Luso, na sede da mesma Sociedade.

EMPREGADO

Precisa-se homem serio, energico e de comprovada fidelidade, para chefe do possoal menor do Colegio Moderno. Bom ordenado.

Trespasa-se Café e bilhar em boas condições, ou vende-se o bilhar. Rua Candido dos Reis, n.º 19,

ANUNCIO

(2.ª publicação)

No tribunal do commercio da comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias, que comecam naquelle em que se publicar o 2.º ultimo anuncio a citar D. Frederica Facine, mulher do dr. Francisco Fausto Guedes Gavicho, este morador em Tentugal, comarca de Montemor-o-Velho, e ella ausente, ha anos, em parte incerta, para assistir, querendo, a todos os termos ultteriores da execucao de sentença commercial, junto da respectiva açao requerida no mesmo tribunal por Manuel José da Costa Soares, viuvo, industrial desta cidade de Coimbra, contra aquele seu ditto marido e mãe deste D. Josefina Guedes Gavicho, viuva, proprietaria, moradora no Hotel Central desta mesma cidade, e na qual foram penhorados varios bens immobiliarios.

Coimbra, 25 de Abril de 1912.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito presidente do tribunal do Commercio,

Oliveira Pires.

Piano Vertical

Compra-se, e paga-se pelo seu justo valor.

Bicicleta em estado de nova

Vende-se por 28\$000 réis, com todos os accessorios. R. da Manutenção Militar, n.º 9-11, COIMBRA.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inacio Miranda 12, Largo da Freiria, 12 COIMBRA

Telefone n.º 874

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

LOJA

Arrenda-se uma boa loja para mercaderia ou outro qualquer ramo de negocio, nos baixos do Hotel Comercio, onde está a mercaderia do sr. Antonio Gaetano. Trata-se com Manuel Fernandes Ayres, proprietario do mesmo Hotel. Praça do Comercio, Coimbra.

Trespasse

Trespasa-se um estabelecimento de fazendas brancas, bem afreguesado, na cidade de Coimbra, na praça 8 de Maio n.º 30, pelo motivo do seu proprietario ter de retirar de Coimbra.

Quem pretender pode dirigir-se ao seu proprietario onde se dão declarações.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoados LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

J. Lino & C.ª

35, Rua do Cais do Tojo, 35

LISBOA

Madeiras e outros materiais de construção

Os senhores proprietarios e constructores das provincias podem dirigir-se directamente a esta antiga e acreditada casa para adquirir com vantagens tudo o que precisarem dentre os seguintes:

Madeiras de todas as qualidades para construção e para marcenaria. Soalhos, forros, molduras e outras madeiras aplainadas e prontas a pregar. Portas, janelas, venezianas, caixilhos e guarnecimentos. Vigas, vigotas e barrotes de todas as dimensões. Ripas, fasquiados, varas e arcos de castanho. Telha marselheza, tijolos e tijoleiras.

Tubos de grés, de barro, de ferro e de chumbo. Ladrilhos nacionais e estrangeiros, superior qualidade. Imitações de azulejos em zinco e em cartão. Cimento Portland (garantido) e Pozzolana dos Açores. Material e pintura contra a humidade de paredes. Banheiras esmaltadas, lavatorios e retretes inodoros. Urinios sem agua, inodoros. Ornatos em carton-pierre para substituir o estuque.

A Ménegère de Lisboa

É a reunião de todas os artigos necessarios a uma habitação desde a mobilia até ao mais insignificante utensilio dum ménage. Estes artigos são solidos e bons e devem ser pedidos a J. LINO & C.ª — R. do Cais do Tojo, 35 (ao Conde Barão)

Endereço telegrafico: JOTALINO — Lisboa

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Fabricação mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampõs, parafusos de eclipse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para faridos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka."

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do Bonus Coimbraense como brinde.

Fabrica de louça de Sacavem

A todas as boas donas de casa e aos proprietarios de hoteis

Existe sómente no mercado uma louça cujo Vidrado não estala. É a louça da nossa fabrica.

O Vidrado resiste em absoluto, assim o atestam as rigorosas experiencias a que esta nossa louça tem sido sujeita, das quais a mais rigorosa é a experiencia do Fogo pela qual podemos provar a evidencia a quem descrever da nossa afirmativa. A esta experiencia nenhuma outra louça resiste, porque estala logo o vidrado.

O maior e melhor requisito que todos devem exigir ao comprar a louça é a superior qualidade do vidrado, porque o estalar da louça é o defeito maior que este artigo pode ter, atendendo a que pelas lendas abertas no vidro infiltram-se mil impurezas que nunca desaparecem e que causam um cheiro nauseabundo.

A louça com o vidrado estalado é muitissimo prejudicial á saúde.

A todas as donas de casa recomendamos então a nossa louça como a unica que não tem o defeito apontado, e que é conhecida tambem pela sua duração, brancura e bela apparencia.

Quieram exigir louça de Sacavem de fabrico moderno, que se encontra no nosso deposito, na Rua da Prata, 126 a 132, LISBOA, e em todos os estabelecimentos vendedores deste artigo em COIMBRA.

Gilman & Comandita

Proprietarios da Fabrica

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.

Preço mensal, 3\$000 réis. N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 40 alunos.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

PENEDO DA SAUDADE

Vendem-se magnificos terrenos para edificações.

Trata-se na rua de Tomar, 6

PADARIA

Arrenda-se uma padaria com todos os utensilios, e muito afreguezada.

Diz-se nesta redacção.

RENDEIRO

Para uma quinta no sitio do Brejo, em Santo Antonio dos Olivais.

A quinta tem agua e casa de habitação, arvores de fruto e terra de semeadura.

Nesta redacção se diz.

MORADA DE CASA

Vende-se uma, que se compõe de rez-do-chão, dois andares e aguas furtadas, com quintal, na Quinta de Santa Cruz. Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo. — Rua da Sofia — Coimbra.

ANUNCIO

(2.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, por sentença de 30 de Abril ultimo, na respectiva açao, foi homologado o novo acordo dos conjuges Maria Ernestina Augusta Machado, residente em Santa Clara de Coimbra, e José Pedro de Oliveira Valado, residente em Condeixa a Nova, constante do competente auto, onde declararam manter a sua anterior determinação; e, por consequencia, foi por aquela sentença autorizada entre os ditos conjuges o divorcio definitivo como preceitua a ultima parte do art. 40.º do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910; o que se antucia em cumprimento do art. 19.º do citado Decreto.

Coimbra, 2 de Maio de 1912.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires,

Garage Americana

Avenida Rodrigues de Freitas, 199

PORTO

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

FORD

20 cavalos — 4 cilindros, de 1:000\$000 a 1:500\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos.

Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

SETTA-WARREN

30, 35, e 40 cavalos: 4 cilindros, de 1:500\$000 réis a 2:500\$000; a expedir um double-phaeton.

Mac-Six

40 e 50 cavalos — 6 cilindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 réis, a chegar um double-phaeton, 40 cavalos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo mise-en-marché automática.

BULL-DOG

40 e 50 cavalos — 4 cilindros, de 2:500\$000 e 3:500\$000 réis; em deposito um esplendido torpedo, de 50 cavalos e 7 logares.

Todos garantidos por dois anos contra defeito de fabricação ou de material.

Ninguem compre automovel sem ver e experimentar os carros destas marcas, que rivalizam com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos ofereceram a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso pais.

COMPANHIA DE SEGUROS CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 512:811\$241 Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98:883\$570 Total 611:694\$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910 4.006:060\$145

Esta Companhia a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

ESTÁ COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbrisse stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios. Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão. Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

GAMA Á FRANCESA

Vende-se uma de mógo em bom uso, com seis palmos; tem enxergão. Para ver e tratar — Rua do Visconde da Luz, 60.

Casa para Colegio

Precisa-se com salas grandes e quintal. Estando ainda occupada pode-se esperar até ao fim de Julho. Carta a este jornal ao n.º 25.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235:000\$000 Indemnisações pagas 1.241:899\$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas. Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 13

Advertisement for 'O BARBEIRO EM CASA' featuring a portrait of a man and text describing a hair salon service. It includes details about the location and the quality of the service provided.



REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Páteo da Inquirição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Páteo da Inquirição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2.500 reis; semestre, 1.400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3.060 reis; semestre, 1.830; trimestre, 765. Colonias portuguezas: ano, 3.060 reis. Brazil: ano, 3.450 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Venceu a batota!

Depois de acalorada discussão, durante algumas sessões, e de varias manifestações de protesto e indignação, o Senado aprovou, por 24 votos contra 15, a generalidade do projecto de lei que autorisa o jogo.

Não esperavamos outra coisa desde que vemos muita gente ter a ideia predominante de que o jogo não pode ser prohibido completamente e que, por este motivo, melhor é franquear as portas aos boteiros para que os cofres do tesouro publico se encham á custa, muitas vezes, da ruina dos que frequentam essas casas!

Esse projecto de lei é tudo quanto ha de mais odioso e vexatorio para um país, como o nosso, que precisa, no momento historico que atravessa, e mais do que nunca, mostrar que ainda aqui não acabou o bom senso. Mas esse projecto vem demonstrar o contrario.

Contestamos que se não possa prohibir o jogo. Façam leis rigorosas e cumpram-as a valer, e veremos se os pontos não desaparecem. É claro que se não pode evitar que numa ou noutra casa particular se jogue, mas isto é muito diferente de jogar num casino, num club ou num café, frequentados por centenas de pessoas.

Não ficaram por dizer no Senado os defeitos da jogatina, os perigos que dela resulta, mas também ali não faltou quem o exaltasse, achando-lhe todas as vantagens!

Um país, como o nosso, que precisa de lançar mãos da receita do jogo para fazer face ao seu desequilibrio orçamental, não pode mostrar aos olhos dos estrangeiros que atravessa um periodo de prosperidade.

Que mau efeito que isto deve fazer aos inimigos de Portugal, que não são poucos lá por fora!... E assim o Portugal glorioso das eras, patria de heróis, berço de descobridores, irá mais depressa perdendo a fama da sua existencia afortunada, para ser o PORTUGAL-BATOTA, como bem lhe chama um articulista num esplendido artigo de *O Comercio do Porto*, de ha poucos dias.

A BATOTA ficará sendo lei de Portugal; os casos de ruina pelo jogo aumentarão extraordinariamente; a sociedade portugueza encontrará no jogo o pior incentivo para a sua corrupção de costumes, e os proventos que resultarão para o Estado com a lei da BATOTA desaparecerão como o fumo, sem sequer se dar por isso.

Al transcrevermos parte do artigo do sempre ponderado e autorizado *Comercio do Porto*:

«Por maior que seja a antevisão do oiro pela batota, na imaginação escaudada de alguns membros do senado da republica portugueza, forçoso é convencermos-nos de que esse oiro

se transformaria em pó e terra, como se transformaram as Hesperides quando, segundo a lenda dos Argonautas, estes lhe pediram a indicação de uma fonte em que podessem saciar a sede.

O Eldorado nunca mais foi o lendario Eldorado, desde que o doutor Creveaux explicou que foi, sem duvida, a existencia de grutas formadas de rochas micaceas que serviu de base á lenda, confundindo os índios as palhetas de mica com o oiro.

Com o PORTUGAL-BATOTA succederia a mesma coisa. Apagar-se-ia, em breve, a tradição quasi lendaria que vem desde o seculo XV e o povo de heróis necessariamente havia de parecer ao mundo um povo de boteiros. O esforço tenaz e a paciência na adversidade que são apañagio da raça portugueza, ir-se-iam diluindo, diluindo successivamente, para darem lugar á estonteante ambição do oiro, á vida facil de expedientes facéis, até acabar por desnaturalizar uma nação que passaria a ser a sede do mais ouzudo empresario e do mais habil banqueiro de roleta, e de bacard, em vez de ser a patria de um povo que pretende enobrecer-se pelo trabalho honrado e por elevados exemplos de civismo.

PORTUGAL-BATOTA corresponderia á morte do PORTUGAL-HEROI.

Quis-se argumentar com o exemplo da Suíça, numa das sessões do senado da republica portugueza, em que a regulamentação do jogo foi discutida com um calor que contrasta flagrantemente com o despreso a que esse mesmo senado votou interesses valiosos e direitos incontestaveis da cidade do Porto.

Em resposta á essa alegação, houve quem dissesse que a Suíça, que vive do jogo, é aquela Suíça descrita no «Tartarin da Tarrason». Bom dito! Alfonso Daudet fez do seu heroi um caçador de lobos e depois um presidente de Club Alpino, sem nunca ter visto os Alpes. O pobre heroi, vendo-se forçado a fazer ascensões aos Alpes para os reconhecer, depara com Bompard, que o anima, fazendo-o persuadir de que as montanhas da Suíça são alfomçadas por conta de uma poderosa Companhia que ali manda colocar cobertores para amortecer as quedas.

Os novos heróis do PORTUGAL-BATOTA haviam de ser necessariamente da estofa do Tartarin. Não pode haver duvidas a tal respeito, por mais que os Bompards da politica portugueza fantasiem prosperidades assombrosas para um país que está endividado porque se administrou mal e que só poderá solver os seus compromissos administrando-se bem e cuidando da verdadeira riqueza de uma nação.

Houve tal no senado, que até procurou abonar-se com as theorias de Felix le Dantec para defender o jogo. A quem assim pensa aconselhamos a leitura do «Egoismo» do illustre encarregado de curso da Sorbonne. Lá verá a diferença que ha entre a mulher e a gata, na educação dos filhos: «A mulher educa-os porque prevê neles um allado útil ao futuro; a gata educa-os sem previsão do futuro, pois, se tivesse essa previsão, seria para descobrir neles concorrentes temiveis.

«A obrigação de um corpo legislativo devia ser olhar o futuro com melhores olhos do que os da gata. Para que bater o oiro sobre as bancas das casas de jogo, se elle se esvaíra logo para fóra do país, levando consigo a honra e o brio de um povo que deve prezar a fama e o nome que herdou!

Como é triste ver repudiar tão preciosa herança!...

que honraria a nossa Coimbra. Em Lisboa e Porto, como V. sabe, quasi todos os visitantes não deixam de ir admirar os belos exemplares que lá existem».

A ideia é excelente e não deixaria de ter execução por falta de sitio apropriado. A cerca do Jardim Botânico, por exemplo, seria bom local.

A despesa que o Jardim Zoologico importaria é o principal, senão o unico motivo para que ele se não faça em Coimbra.

Não é só a aquisição dos animais,

é também a despesa que eles fazem com a sua alimentação e com o pessoal para tratar deles. Ainda assim, talvez que não fosse muito dispendioso ter uma colecção de aves, em que se encontram lindissimos exemplares que já podiam servir para matar a curiosidade de muita gente.

Bandas de musica

Existem em Coimbra duas bandas de musica regimentais, que são as dos regimentos de infantaria 23 e 35.

Esta está ha muito sem poder tocar por falta de musicos e aquela está quasi no mesmo estado. Na quinta feira foi tocar ao Jardim Botânico, mas com tão grande falta de executantes que melhor seria não ter sido mandada tocar em publico.

Porque é que das duas bandas de musica se não forma uma só, como se vai fazer em Braga?

Pois não será isto melhor do que mandar tocar uma das bandas com poucos musicos enquanto os da outra andam á boa vida, ouvindo os camaradas do 23 quando vão tocar para a Avenida ou Jardim Botânico?

Se não ha disposições em contrario, pedimos ao sr. general desta divisão que autorise a reunião das duas bandas, podendo talvez os dois mestres fazer o serviço aos meses, alternadamente.

O que fica mal, muito mal até, é que se apresente em publico uma banda de musica com tão grande falta de elementos que chega quasi a ser irrisorio, enquanto outros musicos nada têm que fazer e andam por aí á boa vida.

Sabemos que alguns, por isso mesmo, andam desguistados, tentando pedir á sua transference.

Mendicidade

Em determinados pontos da cidade, quasi todos os dias se vêem mendigos durante muito tempo pedindo esmola, fazendo despertar a caridade publica á custa de grande lamentações, que encomodam os moradores d'ali e os que passam.

Enquanto não ha asilos para receber esta gente, bem podia a policia prohibir que se exerça a mendicidade por tal modo.

Peçam, mas não se permitam as dolorosas exclamações e supplicas de quem os ouve.

Estiagem

Na Bairrada a falta de chuvas tem dado cabo das sementeiras e outras nem sequer chegar a fazer-se.

A estiagem tem prejudicado muito também as plantações de bacelo.

E' que aquella região não foi mimosiada com chuva ha dias, como em Coimbra.

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 9 de Maio

Presidencia do sr. Governador Civil, dr. Mendes de Vasconcelos; presentes os srs. Auditor Administrativo substituído dr. Antonio Garrido; vogais, Drs. Abilio Justica, efectivo; e Saldanha Vieira, substituído, e o Agente do Ministerio Publico dr. Manuel Massa. Lida e aprovada a acta da ultima sessão, a correspondência recebida leve o competente destino.

Aprovou:

● A deliberação da Camara Municipal de Coimbra, relativa ao arrendamento, por cinco anos, de 41^o, 43 de terreno sobre a rua da Moeda, á firma Henriques & Ventura, para ali estabelecer um tanque de ferro e outros accessorios para o funcionamento de um motor da sua fabrica de bolachas.

● As percentagens sobre as contribuições directas do Estado, as taxas sobre Caixas e outras, votadas pela Camara Municipal da Figueira da Foz, para o ano de 1913.

● O orçamento ordinario da Camara Municipal de Póiares, para o corrente ano, com alterações.

● Julgou processos de contas de diversas corporações administrativas,

Não compreendemos

Uma comissão de estudantes de Direito foi a Lisboa pedir ao parlamento que estabeleça um periodo transitorio para os alunos que frequentavam a faculdade antes da promulgação da actual organização dos estudos.

Na Camara dos Deputados foi logo apresentado o respectivo projecto de lei, que não encontrou opposição nem podia encontrar, visto tratar-se duma pretensão justissima. Por tal motivo vão os referidos alunos deixar de fazer exames de Estado para continuarem a fazer actos por cadeiras.

O que não compreendemos é que o ministro do interior que promulgou aquelle decreto, declarasse na mesma Camara que, não tendo responsabilidade na reforma da instrução, desejava contudo que a questão se resolvesse a contento de todos e sem desprestigio para essa reforma.

Então o ministro que assinou esse decreto e por cuja pasta passa esse assunto, não tem responsabilidades nele?!

Não compreendemos.

Quer dizer que não estudou o assunto e assinou de cruz.

Propôs o sr. dr. Antonio José d'Almeida que fossem ouvidos os professores da Universidade, o que não foi aprovado.

E' pena que s. ex.ª não pensasse do mesmo modo quando veio de Lisboa, em 17 de Outubro de 1910, e cretorei na sala dos Capelos os cursos livres e tudo o mais que lhe foi reclamado pelos discótos, sem ter consultado um unico lente da Universidade!

As consequencias da precipitação com que se fez essa grandissima transformação na Universidade, sem se estudar o assunto nem ouvir os que melhor podiam orienta-lo, está bem patente.

E' ver a frequência das aulas, onde muitos alunos não põem o pé durante todo o ano!

Desfez-se em poucos minutos o que levou anos a organizar.

CURIOSIDADES

Tres quintas notaveis no distrito de Coimbra: — Quinta de Vila Franca — Quinta de S. Bartolomeu — Quinta do Canal.

Neste tempo de linda primavera, em que se torna tão aprivavel o passear pelos formosissimos arredores de Coimbra, achamos interessante apresentar aos nossos leitores descrições, pouco conhecidas daquelas tres quintas, devidas á pena dos quatro escriptores dr. Rodrigues de Gusmão, dr. Sousa Viterbo (estes primeiros infelizmente já falecidos), dr. A. M. Simões de Castro e Pedro Fernandes Tomás.

A descrição da Quinta de Vila Franca, pelo dr. Rodrigues de Gusmão, transcrevemo-la do Instituto do 1.º de Setembro de 1856; as restantes descrições copiamos-las do livro do dr. Sousa Viterbo *A Jardinagem em Portugal*, 2.ª serie (1909).

Quinta de Vila Franca

Et Monda aniferos latios instilat, et agros, Ad Villam placidum dum fluit anne, beato.

Fica esta quinta na margem direita do Mondego entre a Arregaça e a Portela. Fora casa de recreio e convalescença dos jesuitas.

Os versos que servem de epigrafe pertencem a um epigrama aqui feito por autor incerto, que, com outras poesias, vem no fim da carta 29 do tomo 3.º das *Cartas do Padre Antonio Vieira*.

O Marquês de Pombal, quando esteve em Coimbra a reformar a Universidade, visitou com sua esposa esta quinta, no dia 14 de setembro de 1772.

Dentre os formosissimos passeios

de Coimbra sempre nos mereceu singular predilecção o de Villa Franca.

Não nos atrahia allí os passos a fresca sombra dos álamos, o suave murmuro da corrente, os encantos de uma vegetação luxuriante: mais poderosa que a amenidade do sitio, a grata recordação de um nome illustre bastas vezes nos levava áquelle vergel saudoso.

Fóra Villa Franca a morada mimosa de um varão de peregrino engenho; allí vivera, allí feriera de graves cuidados o inculto Antonio Vieira.

Sublime pelos remontados voos de sua eloquencia, admiravel pela profundidade dos conceitos e pureza de linguagem, grangeou eterna fama, veneração universal o celebre jesuita.

Quando porém, neste seu romance querido, o lampo conversar, em algum dos seus escriptos, apparecia-nos mais radiante de gloria o vulto magestoso do principe dos oradores portuguezes. O seu espirito como que vinha aviventrar as bellas paginas do seu livro.

Precioso condão de todos os luminares da intelligencia summa! Depois do seu occaso ainda um raio de luz esclarece as estancias em que resplandeceram, reflectindo-se nos monumentos que nós legaram.

R. DE GUSMÃO.

1. Veja-se *Mapa de Portugal*, 4.ª parte, cap. 2.º, § 7.º, pelo padre João Baptista de Castro.
2. Veja-se a *Memoria historica e critica acerca do Padre Antonio Vieira e das suas obras* no tomo segundo das *Obras de D. Francisco Alexandre Lobo, Bispo de Viseu*.

PELO TRIBUNAL

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida, inventario orfanológico por obito de Samuel da Cruz Picanço, que foi paroco da freguezia do Bolão, em que é cabeça de casal Rita da Conceição, da mesma freguezia.

Ao escrivão do 2.º officio, Faria, habilitação requerida por Maria do O' Rodrigues da Costa Gois, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Vale.

Ao escrivão do 3.º officio, Calisto, habilitação requerida por Amelia Augusta da Conceição, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Rodrigues.

Julgamento

Respondeu na quinta feira em audiencia de processo correccional, requerida pelo Ministerio Publico, Maria Correia, da Ribeira de Frades, pelo crime de furto, sendo a ré condemnada na pena de sessenta dias de prisão correccional e dez dias de multa a 100 reis por dia, sem custas nem selos por ser pobre.

Festa escolar

Na vizinha povoação de S. João do Campo realisa-se esta simpatica festa.

Promovida pelo professor da formosa aldeia de S. João do Campo, sr. Pompeu Faria de Castro, realison-se allí no domingo, perante uma selecta e numerosa assistencia uma festa escolar, a qual foi presidida e secretariada respectivamente pelo quintanista de direito sr. Jaime de Sousa e srs.ª D. Maria das Dores Fernandes e Guilhermina Cortesão, professoras de S. João do Campo e S. Silvestre.

Depois de exercicios fisicos escolares e distribuição de premios pela sr.ª D. Ermelinda Carolino, usaram da palavra os srs. Amândio P. de C. e Melo, professor de S. Silvestre; Santos Junior, estudante; dr. Abilio M. Pinheiro, delegado procurador da Republica em Agueda e o professor, que foram vivamente aplaudidos, tocando durante a festa um terceto de saxofones.

Felicítamos muito affectuosamente os iniciadores de tão simpatica festa.

Vai ser aberto concurso para a apresentação dum vocabulario, cartilha e gramatica, segundo a orthographia portugueza, recentemente autorizada. Deve reunir-se brevemente a respectiva comissão para estabelecer as bases do concurso.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Reunio-se esta junta, sob a presidencia do sr. dr. Tomás de Aquino, tendo como vogais os srs. Drs. Baeta Neves e Miranda Monteroso, tomando as seguintes resoluções:

Capitão de infantaria na inactividade, sr. João Pires, continua na mesma situação; capitão de infantaria 24, sr. Matos Mergulhão, 40 dias de licença; tenente de cavalaria 8, sr. Silva Figueiras, 50 dias de licença; tenente de infantaria, na inactividade, sr. Pereira Monteiro, pronto para todo o serviço; alferes de infantaria 23, sr. Bacelar, incapaz do serviço temporariamente. Inspeccionou também 17 praças de pret, sendo incapazes 10, e com licença 6. Baixou uma ao hospital militar para observações.

Instrução aos recrutas

Realizou-se a 9.ª palestra educativa no quartel do 2.º grupo de companhias de saúde. Foi orador o aluno do 1.º ano medico e soldado da 5.ª companhia, sr. Dias Temido, desenvolvendo o seu tema — *A raça portugueza* — de modo a merecer o agrado dos seus camaradas e o elogio dos seus superiores.

Presidiu á sessão o sr. dr. Tomás de Aquino, comandante do grupo.

Encorporação de recrutas

Deve realizar-se nos dias 12, 13, 14 e 15 do corrente mês a encorporação dos recrutas pertencentes á metade do contingente destinado á infantaria, em 1912.

Os mancebos antes de alistados são submetidos ás juntas regimentais que mandarão apresentar á junta divisoria o seu parecer sobre a incapacidade para o serviço.

A junta divisoria é composta pelo sr. coronel Celestino Alves, presidente, e Drs. Lima Duque e Tomás de Aquino, vogais. As juntas regimentais são formadas pelo comandante do regimento, pelo official immediato em categoria e pelo medico.

Os medicos regimentais nesta divisão, e na arma de infantaria, são os srs. Drs. Flaminio de Azevedo, em infantaria 23; Rocha Manso, em infantaria 35; Armando de Macedo, em infantaria 28; Zeferino Borges, em infantaria 24.

Os mancebos isentos ficam pagando a taxa militar.

Hospital militar

No dia 30 de Abril ultimo existiam no hospital militar desta cidade, 32 doentes, sendo 4 de cavalaria 8, 11 de infantaria 23, 61 de infantaria 35 e 4 diversos.

Existiam no 1.º de Abril, 43. Entraram durante o mês 108. Sairam curados 108. Foram dados incapazes para todo o serviço 9. Obtiveram licença 2.

PELO DISTRITO

A camara municipal de Montemor-o-Velho escolheu para feriado no seu concelho o dia 28 do corrente mês de Maio, por ser a comemoração do primeiro acto politico da Republica Portugueza (as eleições ás Constituintes).

Camara Municipal

Sessão de 9 de Maio

Presidencia, Antonio Augusto Gonçalves; vereadores presentes: Albino Caetano da Silva, Frederico Graça, Vilaça da Fonseca, Madeira Junior, Simões Favas e Corrêa Amado.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Tesouraria

Balanco do cofre, saldo efectivo no dia 8 deste mês, 3:638:037 reis.

Requerimentos despachados

Obras

Elisio da Costa Neves, Firmino Fernandes da Silva, Lotario Lopes Ganhilo, Antonio Salgado Gomes Pimenta, José Lopes, Maria Izabel de Melo Garrido, Francisco França Ama-

Bilhete postal

Recebemos o seguinte bilhete postal:

«Como a *Gazeta* se interessa por tudo quanto seja de bem para a nossa Coimbra, venho lembrar a V. a conveniencia de fazer uma campanha para que esta cidade seja dotada com um Jardim Zoologico. Mesmo o Jardim Botânico poderia ter a secção Zoologica.

E' uma lembrança que em nada prejudica quem a quizer aproveitar, e

do, Joaquim Torres da Veiga Leal e José do Quental.

Comiterio

Guilhermina Henriques.

Atestado

José Maria Antunes.

Diversos

Guilhermina Candida Duarte Ferreira, Antonio Vaz da Costa Roxo, Fernanda Ofelia dos Santos Barbosa, Gaito & Canas.

Outras deliberações

Aprovou e autorizou a execução dos seguintes orçamentos, a saber:

Reparação da estrada municipal da Portela do Gato a Almaguês, na parte compreendida entre a quinta de José Custodio e a povoação de Almaguês, na soma de 4475000 réis.

Conclusão do concerto do pavimento da rua Occidental de Montarroyo, na importância de 1745000 réis.

Reparação do muro de suporte ao caminho da fonte em Castelo Viegas, 345000 réis.

Reparação da fonte de Castelo Viegas e captação de aguas para o abastecimento da mesma, 2955000 réis.

Construção duma pequena casa mortuaria no cemiterio municipal, réis 785000.

Tomou conhecimento pelo boletim da análise bacteriologica das aguas do abastecimento da cidade que as referidas aguas continuam muito puras.

Atendeu uma reclamação da junta de parochia da freguezia de Santo Antonio dos Olivais.

Tomou conhecimento da correspondencia recebida a que deu o devido expediente.

VIDA ASSOCIATIVA

No passado dia 9 reuniram-se os delegados da União Geral dos Trabalhadores juntamente com as direcções que a constituem, tratando do seguinte:

Nomeou os srs. João Antonio dos Santos, Antonio Pinheiro e Alfredo Soares, como auxiliares da comissão administrativa e dar plenos poderes a esta para realizar um sarau, cujo produto liquido revertirá em beneficio do seu cofre.

Publicar um manifesto onde demonstre ao proletariado o motivo que levou os sindicatos ali instalados a desligarem-se da Federação.

Tratou doutros assuntos de grande interesse para o operariado.

Tambem se reuniu a direcção da Associação dos Fabricantes de Calçado, que resolveu deu a sua adesão á festa das Creanças e das Flores.

Tratou da greve do operariado da industria Mariani, do Porto, onde o seu pessoal se encontra em greve.

A direcção do Sindicato dos Serralheiros tambem reuniu, resolvendo, entre outros assuntos, aderir ás festas das Creanças e das Flores.

A União da Construção Civil reuniu no passado dia 10, e entre outros assuntos resolveu delegar no operariado da capital, Carlos Rates, para ele, junto do governo, se interessar para que os operarios do Estado, nesta cidade, tenham tantas regalias como os das outras localidades.

SPORT

No campo do porto dos Bentos realizou-se na quinta feira um desafio entre o Ginasio e o grupo Vitória.

O jogo que devia ter principiado ás 18 horas, mas que por falta da tal falta de educação sportiva que, infelizmente, existe no nosso meio, principiou ás 19!

Emfim todos os jogadores estão nos seus lugares. Apita o referee e a Vitória, a quem coube o Kick-off, avança, tendo pouco tempo a bola nos pés. Começando assim o combate, passado pouco tempo vemos uma completa baralhada sem que algum se entenda.

Sem melhorar o jogo até ao fim do primeiro half-time acaba este, tendo o Ginasio marcado só 1 goal, que lhe deu a vitória.

Decorridos segundos e novamente a postes todos os players, é ao Ginasio que cabe o Kick-off.

O mesmo jogo do primeiro half-time foi o que se viu então, não se chegando a ver mesmo assim mais folises devido ao segundo half-time ser apenas de 20 minutos.

Fazendo agora uma curta corrida pelos jogadores vimos de ambos os teams jogar quasi tudo mal, excetando-seo então Antonio Eliseu (G.) que, com aquela serenidade que o caracteriza, salvou por vezes o seu team, trabalhando bem e vincando mais profundamente o valor e merecimento que tem, Rui e Fernando Sarmento (G.) respectivamente ponta e meia ponta direita e o Saraiva que foi a melhor coisa que se aproveitou do Vitória.

O referee Agostinho Costa, ainda que deixasse escapar muitos fouls, fez o que devia, porque isto de apitar muito, muito... temos conversado.

No domingo devem jogar tambem em desafio os 1.º teams da Associação Academica e Ginasio, ás 17 horas, na Quinta Agricola.

A questão do descanso semanal

O assunto que ora se debate com tenacidade preocupando todos os espiritos em geral, é sem duvida o que se prende com o deploravel arbitrio da Camara Municipal de Coimbra, no que respeita ao descanso semanal; apenas extensivo aos pobres taberneiros deste malfadado concelho.

Arrastados pela ambição da grandeza em confronto com os heroes que a historia nos aponta por seus rasgos temerarios e ainda dos que se tem assinalado nos ultimos tempos, preteriram alguns camaristas de alto prestigio arvorar se em reformadores da velha sociedade pejada de vicios, resolvendo pôr um dique nos abusos que se têm cometido já de longas eras, e para suavisar os lares, proporcionando a almejada felicidade a todas as familias e no louvavel intuito de moralisar os entes corrompidos pelos vicios da embriaguez sem considerar no proverbio que diz: burro velho não leva caminho, dispuzeram-se a ser os apologistas do celebrado descanso semanal, para mostrar ao mundo que seria injusto deixar seus nomes imersos na obscuridade. E assim decidiram-se a fazê-lo sobressair como astro fulgurante ao som da bosina popular que entoa em todos os recantos da velha Lusitania, para assim disfrutar a suspirada gloria.

O momento para levar a efeito esse idealismo era assás propicio. Revestidos do supremo mando na camara, e na certeza de não encontrarem opposição aos seus desejos, puzeram em pratica o decreto dictatorial de João Franco de 3 de Agosto de 1907 em que se estabelece o descanso semanal, e não obstante os clamores justissimos do povo, aquelas entidades têm persistido em caprichar acintosamente, dispostos a fazer prevalecer a sua opinião, embora saibam que vão ferir os legitimos interesses de uma colectividade inteira, como seja a classe dos taberneiros de todo o concelho, e reconhecem que vão injustamente coagir a maioria do povo trabalhador pelo mesmo processo, pois com a adopção de tais medidas soffem o duplo prejuizo, moral e material; o 1.º por se verem privados da sua liberdade, o que é amargamente cruciante, e o 2.º por os impedir de se juntarem nos pontos onde ajustariam seus negocios, e assentariam no meio mais pratico de viver honrada e honestamente por meio do trabalho.

Estas razões nos trazem a mais dolorosa impressão. E para lamentar que os autores de tal deliberação não tenham feito as devidas ponderações porque assim teriam evitado os desastrosos efeitos de ver seus nomes tão mal mimoseados por centenas de labios.

Passando ás atribuições das camaras, é evidente que todas têm a sua autonomia, mas tambem é certo que as juntas de parochia gosam do mesmo direito, sendo portanto as autoridades locais que devem intervir em tudo quanto diz respeito aos interesses da população que lhe está agregada; porque ninguém melhor do que aquelas autoridades compreendem as necessidades do povo e porisso se todas as comissões parochiais souberem compreender os seus deveres interpretando a vontade dessa avalanche humana que representam, já ha muito teriam lavrado o seu protesto formal; não á camara que tais coisas delibera em manifesto decontentamento publico, mas ao chefe do distrito a quem o § 3.º do artigo 4.º do citado decreto que regula o descanso semanal, confere competencia para resolver sobre o caso; pois diz: «Quando por qualquer motivo seja inconveniente o descanso dominical com respeito a determinada industria ou commercio, de qualquer localidade, poderá o respectivo governador civil fixar um outro dia de descanso; estabelecer o descanso desde o meio dia ou a uma hora da tarde de domingo até o meio dia ou a uma hora da tarde de segunda feira, ou finalmente determinar o descanso colectivo depois do meio dia ou a uma hora da tarde de domingo completado por um dia de descanso por turnos em cada quinzena».

Depreende-se que a essencia do aludido decreto, consiste em facultar aos empregados do commercio um dia de descanso em cada semana, mas não se refere aos estabelecimentos que só são dirigidos pelos proprios donos, e se com efeito, é a este decreto que se referem os mandatarios investidos da autoridade, podemos afirmar que é exagerado tudo quanto se tem feito a tal respeito; mas ao povo assiste o direito de reclamar sobre tudo quanto o prejudique, e nos limites da justiça, segundo as normas da razão, as suas pretensões devem ser atendidas se realmente a propalada liberdade não se achar expressa em letra morta.

Coimbra, 8 de Maio de 1912.

ADELINO DA FONSECA VINAGRE.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

Noticias de COIMBRA

Cantina Escolar

E' amanhã que se realiza na séde desta florecente instituição de beneficencia o sarau literario em que toma parte o illustre professor Borges Grainha.

Seguidamente á conferencia serão recitadas algumas poesias e cançonetes por um grupo de amadores desta cidade, representando-se tambem o Magala, Os três amigalhões e Os três larapios.

Neste sarau serão igualmente enlaidos canticos patrióticos pelas crianças protegidas da Cantina e haverá audições de gramofone.

Deve ser uma festa afraente por ter como patriótico o auxilio da mesma cantina que tantos e relevantes serviços vem de prestar ás crianças desprotegidas da freguezia da Sé Cathedral.

A agua

Em carta que hoje recebemos na nossa redacção pedem-se providencias contra o mau aspecto e sabor que apresenta a agua destinada á alimentação publica e colhida em determinados pontos da cidade.

Casas ha em que a agua, de sabor a lodo e aspecto pouco agradável, é considerada impropria para uso domestico, sendo por consequencia paga e não utilizada. Em nome da saude publica pedem-se providencias.

Festa das "Creanças e das Flores"

Alem dos valiosos elementos que a comissão iniciadora desta simpatica festa dia a dia vem colhendo, acaba de receber do sr. governador civil deste distrito o donativo de 105000 réis, tomando parte no cortejo.

Está definitivamente resolvido que as bandas de musica de infantaria 23 e 35 tomam parte no cortejo, offerecendo o sr. general para a kermesse um bonito estojo de prata dourada.

Amanhã será feita na Casa Singer, uma exposição de todas as prendas destinadas á kermesse que se realiza no Jardim Escola João de Deus e cujo produto reverte em seu favor.

O Gremio dos Empregados no Comercio tambem enviou uma valiosa prenda e incorporar-se-á no cortejo.

Na sessão de homenagem a João de Deus, que se realiza na sala da Associação dos Artistas tomam parte os srs. Joaquim Martins Manso e alferes Casimiro.

Industrial Brotero, sr. João d'Assunção, reuniram-se ontem os alunos daquêle instituto de ensino, resolvendo apresentar um carro allegorico no cortejo do dia 19.

O professorado e mestres daquêle estabelecimento apoiaram a iniciativa do simpatico moço.

Posse

Tomou ontem posse de delegado do procurador da Republica, o sr. dr. Antonio Dias, transferido da comarca de Oliveira do Hospital.

Assistiram a este ato muitas pessoas, algumas das quais vinhas expressamente de fora.

A posse foi-lhe dada pelos srs. drs. juiz de direito e sub-delegado José Pereira Gil, filho do sr. dr. Joaquim Pereira Gil de Matos, que foi condiscipulo do sr. dr. Antonio Dias.

S. ex.ª gosa da mais justa consideração pela respeitabilidade do seu caracter.

Protecção aos animais

O sr. Barreiro de Castro veio declarar-nos serem falsas as acusações que constam da noticia que publicamos no numero anterior e que á elle se referia.

Diz elle que não teve referencias desagradaveis para a Sociedade Protectora dos animais, que considera, nem ter rasgado o bilhete de identidade apresentado pelo socio da mesma Sociedade, sr. Manuel Paixão, e ainda mais ser um dedicado amigo dos seres inferiores.

Como o sr. Paixão apresenta testemunhas do facto, e deste se deu conhecimento ao poder judicial, é no tribunal que o caso será apurado e se fará justiça a quem a tiver.

Sarau

Por todo este mês, realiza-se na séde da União Geral dos Trabalhadores desta cidade, um sarau, que, segundo nos informam, constará de algumas peças teatraes educativas.

Sendo assim, felicitamos a União, por demonstrar que possui interesse pelo desenvolvimento da educação do operariado, sendo por isso digna do nosso aplauso.

Desastre fatal

O cadaver do infeliz João Carvalho, victima do desastre no caminho de ferro, entre Ameal e Pereira, ficou em Alfarelos, devendo depois ser trasladado para Coimbra.

Não é permitida que se atrelem vagons de mercadorias a carruagens de passageiros; mas fêz-se isto na

terça feira e por isso se deu o desastre de que resultou a morte do malogrado João Carvalho.

A responsabilidade do caso pertence unicamente á Companhia do caminho de ferro e por isso a familia da victima já pediu um subsidio ou pensão, como é de justiça.

Tuna Academica

A Tuna Academica de Coimbra vai amanhã realizar um sarau no teatro da Figueira da Foz, em beneficio duma escola da Lousã.

Director das obras publicas

Foi transferido de Santarem para Coimbra o director das obras publicas, sr. Paulo de Barros Pinto Osorio, funcionario muito distinto.

Por noticias de Santarem publicadas em diversas folhas, se vê que s. ex.ª gosava ali do justo prestigio que merece quem como o sr. Paulo de Barros, possui qualidades superiores de caracter e de funcionario.

Naquêle distrito é em outros onde, tem exercido o mesmo cargo, s. ex.ª tem deixado a melhor lembrança dos seus bons serviços.

No distrito de Coimbra ha de, certamente, s. ex.ª continuar a merecer toda a consideração publica, a que tem direito.

"Scouts", Portuguezes

A Montanha, importante diario do Porto, inseriu no seu numero da 3 de Maio, uma entrevista com o nosso amigo sr. dr. Leite Junior, a respeito dos Scouts, acompanhando-a com palavras de incitamento e aplauso á esplendida e patriótica ideia.

Escola

Uma caridosa senhora veio esta manhã á nossa redacção entregar-nos a quantia de 500 réis para a infeliza Maria Rosa dos Santos, moradora no Terreiro da Erva, que se encontra nas mais precarias circumstancias. Agradecemos á generosa senhora a sua esmola.

Orfeon Academico

Este orfeon regressou ontem á noite da Guarda, vindo todos os seus socios muito satisfeitos com o entusiastico acolhimento que ali tiveram.

Enfermo

Encontra-se bastante doente na sua casa, em Santo Varão, o sr. Decio Augusto dos Passos Pessoa, aluno do Colegio Mondago, que foi victima tambem da queda do toro que matou o infeliz João da Silva Carvalho, quando fazia viagem no comboio, na terça feira.

O sr. Decio recebeu uma forte pancada na cara, tendo corrido risco de ficar sem um olho.

Automoveis-onibus

Foi feita encomenda de um outro automovel-onibus, para 24 passageiros, para que as viagens entre Coimbra e Ceia possam ser diarias.

O movimento de passageiros tem sido grande e as viagens, quer de ida quer de volta, demoram 6 horas.

A partida de Ceia e de Coimbra é ás 5 horas.

Conferencias

O sr. dr. Eusebio Tamagnini, illustre catedratico da Universidade, fez hoje uma conferencia na Escola Normal do Sexo Fminino sobre o ensino primario em Portugal.

A conferencia assistiram os cursos do 2.º e 3.º anos das Escolas dos dois sexos.

Tambem fará na segunda feira uma conferencia na mesma Escola sobre metodos e processos de ensino o illustre pedagogista sr. Borges Grainha.

Sarau sportivo

O Club Recreativo Copimbricense tenciona ir dar a Aveiro no dia 9 de Junho pela occasião da excursão áquella cidade, um sarau sportivo que constará de luta, paralelas, barra fixa, etc., etc., para o qual trabalha com entusiasmo na preparação dos amadores o incansavel e prestimoso socio daquella colectividade sr. Pedro Lima.

Para juizo

Foram enviados para juizo Paulo Barbosa, desta cidade, por furto; Antonio Pereira e Afonso Pereira, tambem desta cidade, por se intrometerem no serviço da policia; e José dos Reis Marques, do Dianteiro, por danos causados por meio de incendio nma propriedade de Rosaria Madeira, do mesmo logar.

Delegação de saude

Nos ultimos dias foram colhidos pela Delegação de saude, 40 amostras de leite, sendo já verificadas 16, os quais eram proprias para consumo.

Reclamação do costume

Cá estamos este ano, na forma dos anteriores, pedindo providencias contra o represamento das materias que se depositam na azinhaga dos Lazaros,

em frente da fabrica de moagens do sr. José Vitorino de Miranda, e que tão perigosa visinhanca causam naquele concorrido logar.

Ao sr. delegado de saude lembramos esta importante reclamação a que é forçoso dar deferimento, visto que aquele foco de infecção é um atentado contra a saude publica que muito deve respeitar-se.

Por suspeltas

Está preso na 2.ª esquadra policial, Albano Moreira, solteiro, de 22 anos, da freguesia de S. Nicolau, do Porto, como suposto autor do furto de diversos objectos de ouro, ao sr. Guilherme Barbosa, desta cidade.

Balle das Flores

E' no proximo dia 25 que no «Coimbra-Centro», simpatica colectividade de recreio, se realiza o baile das flores, promovido por um grupo de senhoras.

Colégio feminino

Em noticia telegrafica de Lisboa para o Jornal de Noticias, do Porto, informa-se que umas professoras francezas vão propôr ao governo a cedência do edificio das Ursulinas, desta cidade, para ali estabelecerem um collegio laico-feminino.

Oxalá que seja verdadeira a noticia, porque a referida casa a melhor applicação que pôde ter é a mesma para que serviu durante muitos anos.

Excursões

Está aberta a inscrição para uma excursão ao Porto, no dia 16 de Junho.

Podem inscrever-se na sucursal dos Armazens do Chiado e outros estabelecimentos.

Fala-se tambem em outra excursão á Batalha.

Nomeação

O sr. dr. Fernando de Almeida Ribeiro, foi nomeado professor da cadeira de medicina legal na faculdade de medicina de Coimbra, cadeira que pertenceu ao sr. dr. Sobral Cid.

Recita de quintanistas

Principiaram já os ensaios de orquestra para a recita dos quintanistas, que deve realizar por todo este mês. A musica, de diversos autores, tem agradado muito.

A peça tambem nos dizem ser boa.

Préso

Devem chegar hoje do Lúmeiro alguns préso dos que mais se insubordinaram an na tras.

Veem para a Penitenciaria.

Propinas da Universidade

A respeito de propinas da Universidade, na 2.ª epoca, vai uma confusão dos diabos, que provavelmente será hoje aclarada.

O sr. ministro do interior deu ante-ontem ordem para que de segunda feira em diante não seja mais permitido o pagamento das propinas da 2.ª epoca, perdendo o ano quem as não tiver pago até hoje.

Mas havia duvidas. Não se sabia se estas propinas eram só as dos cursos semestrais ou tambem dos cursos anuais.

Os alunos considerados do periodo transitorio entendem, e muito bem, que com relação ao pagamento das propinas deve adotar-se a pratica estabelecida com o regimen de estudos anterior; isto é, pagamento de propinas na abertura e encerramento de matriculas, e portanto não podem estes alunos ser compreendidos no numero dos que perdem o ano se não pagarem até hoje as propinas da 2.ª epoca.

LEITE PURO

De magnificas vacas racionalmente alimentadas, cuidadas e mungidas com as necessarias condições de asseio.

Duas distribuições domiciliares, de manhã e de tarde, de leite recentemente mungido e expedito em vasilhas proprias.

PREÇO DO LITRO, 80 REIS

Satisfazem-se pedidos urgentes a qualquer hora do dia ao preço de 100 réis. — Quinta das Varandas.

TELEFONE 289

MERCADOS

Table with market prices for various goods like Milho branco, Feijão branco miúdo, etc.

CARTA DE LISBOA

Está um calor sufocante que se modifica um pouco á força de muita chuva e doutros refrescos.

Ao fim da tarde a Avenida da Liberdade principia a ser muito concorrida e até alta noite ali se conservam tomando a aragem fresca que ali se sente.

Foi uma grande obra rasgar Lisboa para aquele lado.

Embelezou-se e deu-se-lhe ar e fartura.

Quando me lembro que a Rua Araújo se deve este grande melhoramento, senão o mais importante com que se tem dotado Lisboa, e que esse homem morreu completamente esquecido e arruinado pela politica, posso deixar de compreender que em mundo está cheio de ingrattidões de muitas vezes são victimas os que merecem.

Na camara dos deputados continua a discussão do codigo administrativo. Os administradores de conselhos foram á degola. Já se esperam.

Autonomia para as camaras municipais vai ser dada, mas eu recio muito que muitas delas abusem de ignorancia ou incompetencia.

Amanhã vai seguir outra lei de presos do Lúmeiro para a Penitenciaria de Coimbra.

Não dou os parabens ao pessoal empregado nessa cadeia pela qualidade dos novos hospedes, entre os quais se encontram o que ha de pior em materia de crime.

Tem por aqui corrido ultimamente rumores de acontecimentos importantes, e isto tem feito estar furta de prevenção e originado varias condennancias.

Afirmam alguns que nada ha de anormal e antes assim porque o paiz precisa de tranquillidade e de trabalho muito.

A camara municipal concedeu terreno no cemiterio de S. João para a construção dum monumento á memoria Costa Goodolphim, conforme foi pedido pela Federação Nacional de Associações de Socorros Mutuos.

E' justa esta consagração ao grande apostolo do mutualismo, e do cooperativismo. — A.

Logar aos Fortes!

As Pilulas Pink e os Empregados

Nos negocios, não ha logar para os que são fracos.

Um patrão, um director de fabrica ou de qualquer empresa industrial ou commercial, não quer ter ao seu serviço individuo hesitante, tibio, de olhar vagado, cujo espirito se mostre desatento de vivacidade.

Precisa de homem forte, activo, cheio de energia, de vida, de vigor, que agrade logo á primeira vista, ante mesmo de haver proferido uma só palavra.

Como se poderá dispor, porem d'essa energia, desse vigor, se a doença abate e mina lentamente o organismo? Para ser forte, para fazer carreira, mister ter saude.

A todos aquelles cuja saude deita a desejar, recomendamos o tratamento das Pilulas Pink, graças aos quaes poderão recuperar a saude, sem ter de abandonar o respectivo emprego.



O sr. Americo da Rocha Amorim, residente na cidade do Porto, R. Ferreira Borges, edificio do Banco Commercial, soffria de uma doença de estomago, que o tinha enfraquecido muitissimo.

Foi, porem, rapidamente curado pelas Pilulas Pink, e a esse respeito expressa-se nos seguintes termos:

«Durante um ano, soffri muitissimo do estomago.

Digeria muito mal a ponto de dentro de pouco tempo cair n'um estado de enfraquecimento profundo. Recorri a diversos metodos de tratamento, que infelizmente, não conseguiram dar-me qualquer resultado satisfactorio. Tive emfim a boa ideia de tomar as Pilulas Pink, e com grande satisfação minha, não tardei a verificar que as digestões se me tornavam melhores, e que ia recuperando as forças.

Dentro em pouco, estava completamente curado».

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4500 réis as 6 caixas. Depósito geral J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogeria Peninsular, Rua Augusta, Lisboa 45. — Sub-agencia no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Sensacional sortimento de lanifícios para a presente Estação

Quereis o mais chic? O mais moderno? O mais economico?

VISITAE O ESTABELECIMENTO DE MERCADOR

Augusto da Silva Fonseca

Praça 8 de Maio, 44 Rua da Sofia, 2 a 8

E tereis ocasião de examinar a **COLOSSAL e MAIS DISTINTA COLECCÃO** de padrões que acaba de adquirir-se. Esta é a **SEGUNDA REMESSA** que chega este verão, tal tem sido o seu consumo.

ALPACAS! GALÇAS DE PRAIA! COLETES DE FANTAZIA!

Esta casa é a maior no seu genero e não receia competidores.

PREÇOS EXCESSIVAMENTE BARATOS

Pedi amostras e confrontai

PREGOS FIXOS

CORRESPONDENCIAS

Montemor-o-Velho, 6—Reaíram-se hoje as projectadas excursões do orfeon de Condeixa e do Sport Grupo Comimbricense a esta vila.

Para tratar da recepção aos excursionistas a direcção do Monte-Pio convidou os seus associados, nomeando-se uma comissão que ficou composta dos srs. José Luiz Ferreira Galvão, presidente da assembleia geral; Antonio Augusto Rodrigues de Campos, Antonio Cardoso Belo Junior, respectivamente presidente e vice-presidente da direcção, e dos socios srs. Silvio Ferreira de Carvalho e Henrique Mendes dos Santos, os quais angariaram donativos para fazerem faces ás despesas, sendo recebidos com o maior agrado por todos os habitantes da vila.

A's 9 horas chegou o orfeon de Condeixa, que foi recebido pela comissão promotora dos festejos e filarmónica, trocando-se entusiasticos vivas e queimando-se muitos foguetes.

O orfeon veio dar um beneficio cujo produto reverteu em favor do Monte-Pio, simpatica instituição de beneficencia desta vila, cujo procedimento devers honra não só o seu digno director sr. dr. João Antunes, mas tambem os seus discipulos, que de tão boa vontade se prestaram a exercer um acto que muito os nobilita.

Foram recebidos na camara municipal por dois vereadores, dando-lhes as boas vindas o sr. Joaquim Contente, usando tambem da palavra o director do orfeon.

Seguidamente dirigiu-se para a igreja dos Anjos onde o orfeon cantou a missa, executando magnificos trechos.

Visitaram tambem a sede do Monte-Pio onde foram galhardamente recebidos, dando-lhe as boas vindas o seu presidente.

Batalhão Nacional Republicano

Sendo necessario prover os postos de chefes de secção, convidam-se os alistados a inscreverem-se para as lições preparatorias do concurso que se realizará em dia preannunciado.

Os alistados que não tiverem ainda instrução na carreira de tiro devem apresentar-se na secretaria deste Batalhão, todos os dias uteis, das 20 ás 22 horas, a fim de prestarem informações necessarias para esse fim, até ao dia 16 do corrente.

Ninguem será dispensado da mesma instrução.

Coimbra 11 de Maio de 1912.

O presidente,
Augusto Casimiro.

VERMES INTESTINAIS NAS CRIANÇAS E ADULTOS

VERMIFUGO FARIA

Expulsão infalível PELO ANO

VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem **100 lombrigas** e adultos mais de **200** com este preparado

250 reis cada frasco

A venda em COIMBRA

Em todas as Farmacias e Drogarias

Loteria da Santa Casa da Misericordia DE LISBOA

60.000\$000 REIS

Extração a 13 de Junho de 1912

Bilhetes a 30\$000 reis

Quadragésimos a 750 reis

A tesouraria da Santa Casa incumbem-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de pronta cobrança.

A quem comprar 5 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 por cento de comissão.

Remetem-se listas a todos os compradores.

LISBOA, 2 de Maio de 1912.

O Tesoureiro,
E. A. de Avelar Teles.

CONVITE

O grupo operario organisador da «Festa das Creanças e das Flores» convida o Povo de Coimbra, e muito em especial as classes operarias, a assistir a uma conferencia que se realisa na Associação dos Artistas, no proximo domingo, 12 de Maio, pelas 12 horas.

A COMISSÃO.

TIPOGRAFO ou IMPRESSOR

Precisa-se na Imprensa Lusitana.

Figueira da Foz

CASA DE LISBOA

Carolina Costa

L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

DOCES, FRUTOS

FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

AGRADECIMENTO

Barbara Jorge Negrão, e Teresa Jorge, Augusto Carvalho e Alfredo Margalho, agradecem a todas as pessoas desta cidade e da freguezia de S. Martinho do Bispo, que tomaram parte no funeral de sua chorada mãe e sogra Maria Jorge d'Oliveira, acompanhando-a até á ultima morada.

A todos a sua eterna gratidão.

S. Martinho do Bispo, 10 de Maio de 1912.

Confeiteiro

Para uma cidade de provincia, com estação de caminho de ferro, precisa-se de pessoa, homem ou mulher religiosa, que saiba bem da arte de confeitaria. Dá-se cama e mesa e diaria que se combinar.

Carta á redacção deste jornal para A. D.

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais seguras garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

VENDA DE CASA

Vende-se uma bem localisada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

Sociedade Protectora dos Animais

COIMBRA

Por ordem do sr. Presidente da Comissão Executiva são convidados todos os socios desta agremiação a reunirem-se, no dia 19 de Maio corrente, pelas 11 horas, na sala da Associação dos Artistas, a fim de se proceder á eleição dos seus corpos gerentes.

Não comparecendo maioria, far-se-á essa eleição no domingo immediato á mesma hora e com qualquer numero.

Coimbra, 8 de Maio de 1912.

O Secretario da Comissão — Abel de Figueiredo.

Será este homem dotado de um poder extraordinario?

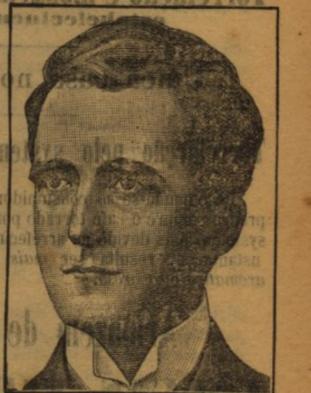
Muitas pessoas da alta categoria e competencia dizem que elle lé na vida de cada qual como num livro aberto.

Quem ser claramente informado a respeito das coisas que mais lhe podem interessar: Negocios, Casamento, Mudanças de Vida, Occupações? Quem saber ao certo o que devem pensar dos amigos e inimigos, e conhecer o meio de alcançar o melhor exito na vida?

Leituras de ensaio, horoscopos parciais gratuitas a todos os leitores que escreverem des-de já.

Estão atualmente despertando a atenção de todas as pessoas, que se interessam pelas sciencias occultas, os trabalhos do sr. Clay Burton Vance, que sem alardear dons especiais, nem um poder sobrenatural, procura revelar o que a vida reserva a cada qual, com auxilio deste dado tão simples: a data do nascimento. A exactidão incontestavel das suas revelações e predições faz pensar que até agora quironomantes, advinhos, astrologos e videntes de todos os feitos não haviam logrado applicar os verdadeiros principios da sciencia de desvendar o porvir.

As cartas que publicamos em seguida atestam a elevada competencia do sr. Vance:



«Recebi o meu Horoscopo, escreve o sr. Lafayette Redditt. Foi com verdadeiro assombro que li nelle, fase por fase, a minha vida desde a infancia até agora. Ha anos que este genero de estudos me interessa, mas nunca me passára pela ideia que fosse possivel dar opiniões e conselhos de valor tão incalculavel. Sou, portanto, forçado a confessar que V. é na verdade um homem extraordinario, e muito folgo que possa fazer aproveitar, áqueles que o consultam, das suas admiraveis faculdades.»

O sr. Fred Walton escreve: «Não esperava uma tão esplendida descrição da minha vida. E' impossivel calcular todo o valor scientifico das suas consultas, antes de haver experimentado directamente, como eu fiz. Consultar a V. Ex. é ter a certeza de alcançar o exito que se deseja e a felicidade a que se aspira.»

Em virtude de negociações levadas a cabo, podemos oferecer a todos os leitores da Gazeta de Coimbra uma Leitura de Ensaio gratuita, ou Horoscopo parcial. E' necessario, porém, que as pessoas que quiserem aproveitar este oferecimento façam o seu pedido sem demora.

Aqueles que desejarem, portanto, uma descrição da sua vida passada e futura, que quiserem receber uma enumeração das suas caracteristicas, talentos e aptidões uma indicação das occasiões que se lhe proporcionam, não têm mais que enviar o nome, a morada, a indicação do sexo, a do dia, mês e ano do nascimento, e a copia feita pela propria mão dos versos seguintes:

Vosso poder é grande, é assombroso, Ao mundo a fama diz: Do meu porvir rasgando o veu nebuloso, Dizei: — Seréi feliz?

Dirigi a vossa carta a Monsieur Clay Burton Vance, Suite 2.030. Palais Royal, Paris (França).

Será conveniente incluir na carta 150 reis em estampilhas do vosso pais, para despesas de porte e de escritorio. E' preciso notar que as cartas para a França devem ser franqueadas com 50 reis.

Não se deve incluir na carta dinheiro amodado.

ANEMIA

As Gotas Concentradas de

FERRO BRAVAIS

di a variedade mais efficaz contra

ANEMIA CLOROSE DEBILIDADE

CURE PALLIDAS

Julio P. Bravais & Cia, 118, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis.

FALLENCIA DE FORÇAS



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaréis que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupades muito soffrimento e incommodo, alem de despesa inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a debilidade e a tosse. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-as e cural-as, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor. Eis-aqui um caso que o comprova: Com os filhos todo o cuidado é pouco; muitas vezes andam doentes e os paes dizem que não é nada, que com um simples chá que se vae embora a constipação; não sabem muitos que d'estas constipações resulta uma grave doença. Foi o que succedeu a meu filho Adolpho Dias da Cruz, de 6 annos de idade, que soffria de uma fraqueza geral

e d'alguma tosse, e esta doença foi motivada de uma constipação que não foi tratada como devia. Deixou a

Emulsão de SCOTT,

e a sua cura foi tão rapida que eu mesmo fiquei admirado, encontrando-o forte e com boas cores e com muita alegria. (a) Arthur Dias da Cruz, Villa do Conde, 3 de Agosto de 1910, Rua da Misericordia, No. 22. A cura propria, em todos os casos de fraqueza geral e tosse, e a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem fraqueza geral e tosse, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa fraqueza e tosse; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padcerdes de fraqueza geral e tosse, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a fraqueza geral e a tosse sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-nos nas novas, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Farmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT, aos preços seguintes: saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AGENCIA GRATUITA, contra 700 reis para franquia, obtem-se da Sra. J. M. G. Garret & Cia, Succs., Rua do Funchal n.º 11, Porto. Fazde sempre a Emulsão com a marca do homem de peixe — que significa o processo SCOTT.

MODISTA DE CHAPEUS

Encarrega-se de fazer chapéus para senhoras e creanças pelos ultimos modelos e figurinos

Concerta e transforma chapéus de senhora

PREÇOS EXCEPCIONALMENTE BARATOS

Grandes Armazens do Chiado — Coimbra

OBITUARIO

Faleceu na sua casa de Tentugal o sr. José Augusto Pereira Gonçalves, que durante muitos annos foi delegado do tesouro em Coimbra.

Contava 73 annos de idade. Foi um funcionario zeloso e sabedor e era dotado de excelente caracter.

O extinto era tio do sr. dr. Armando Leal Gonçalves, a quem apresentamos as nossas condolencias, como a toda a mais familia enlutada.

Faleceu nesta cidade o sr. José Dias, guarda n.º 46 da policia civica. No seu funeral tomou parte toda a corporação policial.

Faleceu nesta cidade o sr. Manuel de Jesus, negociante de lonças e vidros, que residia no Terreiro do Marmeleiro.

TRESPASSE Trespasa-se, em bom local, uma mercearia, por o seu proprietario ter outros afazeres. Nesta redacção se diz.

Fabricação mecânica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
 R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampões, parafusos de eclipse e outros accessorios de material para caminhões de ferro, grampos para coberturas metálicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

—** ENVIAM-SE CATALOGOS **—

CASA COLONIAL
 Luiz Manuel da Costa Dias
 Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka."

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromático e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos. Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbraense** como brinde.

J. Lino & C.ª
 35, Rua do Cais do Tojo, 35
LISBOA

Madeiras e outros materiais de construção

Os senhores proprietarios e constructores das provincias podem dirigir-se directamente a esta antiga e acreditada casa para adquirir com vantagens tudo o que precisarem dentro os seguintes:

- Madeiras de todas as qualidades para construção e para marcenaria.
- Soalhos, forros, molduras e outras madeiras aplainadas e prontas a pregar
- Portas, janelas, venezianas, caixilhos e guarnecimentos.
- Vigas, vigotas e barroteos de todas as dimensões.
- Ripas, fasquiados, varas e arcos de castanho.
- Telha marseleza, tijolos e tijoleiras.
- Tubos de grés, de barro, de ferro e de chumbo.
- Ladrilhos nacionais e estrangeiros, superior qualidade.
- Imitações de azulejos em zinco e em cartão.
- Cimento Portland (garantido) e Pozzolana dos Açores.
- Materia e pintura contra a humidade de paredes.
- Banheiras esmaltadas, lavatorios e retretes inodoros
- Urinoes sem agua, inodoros.
- Ornatos em carton-pierre para substituir o estuque.

A Ménegère de Lisboa

É a reunião de todas os artigos necessarios a uma habitação desde a mobilia até ao mais insignificante utensilio dum ménage. Estes artigos são solidos e bons e devem ser pedidos a **J. LINO & C.ª** — R. do Cais do Tojo, 35 (ao Conde Barão)

Endereço telegrafico: **JOTALINO** — Lisboa

AGUA DO BARBEIRO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª
 Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Anuncio

EDITOS DE 30 DIAS
 2.ª publicação

Perante a comissão da assistência judiciaria civil da comarca de Coimbra encontra-se pendente um processo para concessão de assistência judiciaria, requerido por Candido de Almeida Mota, casado, guarda noturno, residente em Montes Claros desta cidade, para o fim de propor, no juizo de direito da dita comarca, uma ação de divorcio, com fundamento no n.º 8 do art. 4.º do decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910; contra sua mulher Maria Augusta do Carmo, residente na cidade de Lisboa, em rua que se ignora.

E pelo mesmo processo e em cumprimento de resolução da referida comissão, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, intimando aquélla Maria Augusta do Carmo para, no prazo de cinco dias, depois de findo o prazo dos editos, impugnar, querendo, o respectivo pedido d'assistencia, sob pena de, não impugnando, o processo seguir seus devidos termos até final, á revelia da intimanda. Verifiquei a exactidão.

O Sub-Delegado do Procurador da Republica, servindo de Presidente da comissão,

José Mendes Pereira Gil.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda
 12, Largo da Freiria, 12
COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

- Pão abiscoitado, bolacha.
- Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.
- Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

LOJA

Arrenda-se uma boa loja para mercearia ou outro qualquer ramo de negocio, nos baixos do Hotel Comercio, onde está a mercearia do sr. Antonio Caetano. Trata-se com Manuel Fernandes Ayres, proprietario do mesmo Hotel. Praça do Comercio, Coimbra.

Fabrica de louça de Sacavem

A todas as boas donas de casa e aos proprietarios de hotéis

Existe sómente no mercado uma louça cujo Vidrado não estala. E' a louça da nossa fabrica.

O Vidrado resiste em absoluto, assim o atestam as rigorosas experiencias a que esta nossa louça tem sido sujeita, das quais a mais rigorosa é a experiencia do Fogo pela qual podemos provar á evidencia a quem descrever da nossa afirmativa. A esta experiencia nenhuma outra louça resiste, porque estala logo o vidrado.

O maior e melhor requisito que todos devem exigir ao comprar a louça é a superior qualidade do vidrado, porque o estalar da louça é o defeito maior que este artigo pode ter, atendendo a que pelas fendas abertas no vidro infiltram-se mil impurezas que nunca desaparecem e que causam um cheiro nauseabundo.

A louça com o vidrado estalado é muitissimo prejudicial á saude.

A todas as donas de casa recomendamos então a nossa louça como a unica que não tem o defeito apontado, e que é conhecida tambem pela sua duração, brancura e bela apparencia.

Queiram exigir louça de Sacavem de fabrico moderno, que se encontra no nosso deposito, na Rua da Prata, 126 a 132, LISBOA, e em todos os estabelecimentos vendedores deste artigo em COIMBRA.

Gilman & Comandita
 Proprietarios da Fabrica

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

 CAPITAL — 1.344:000\$000
 Fundo de reserva 512:811\$241
 Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98:883\$570
 Total 611:694\$811
 Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910
 4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Garage Americana

Avenida Rodrigues de Freitas, 199

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

FORD

20 cavalos — 4 cilindros, de 1:000\$000 a 1:800\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos.
 Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

SETTA-WARRENA

30, 35, e 40 cavalos: 4 cilindros, de 1:500\$000 réis a 2:500\$000; a expedir um double phaeton.

Mac-Six

40 e 50 cavalos — 6 cilindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 réis, a chegar um double phaeton, 40 cavalos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo mise-en-marche automatica.

BULL-DOG

40 e 50 cavalos — 4 cilindros, de 2:500\$000 e 3:500\$000 réis; em deposito um esplendido torpedo, de 50 cavalos e 7 logares.

Todos garantidos por dois annos contra defeito de fabricação ou de material.
 Ninguém compre automovel sem ver e experimentar os carros destas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeias. De todas as marcas americanas, que nos ofereceram a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso país.

CASQUINHARIA LISBONENSE
 Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbrise stoves.
 Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.
 Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.
 Lapidagem de vidros para lanternas.
 Forram-se carroseries em todos os modelos com chiapa de ferro.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

Analises de Azeite
 Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.
 O mais portatil, mais simples e mais economico.
 Preço completo, 2\$500
 João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos
 Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.ª
 João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA
 Deposito da casa Anjos & C.ª
 João Vieira da Silva Lima

Trespasse
 Trespasa-se um estabelecimento de fazendas brancas, bem afreguesado, na cidade de Coimbra, na praça 8 de Maio n.º 30, pelo motivo do seu proprietario ter de retirar de Coimbra.
 Quem pretender pode dirigir-se ao seu proprietario onde se dão declarações.

LOTERIA DE LISBOA
 Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.
 Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na
 Tabacaria Augusto Henriques
 Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

MORADA DE CASA
 Vende-se uma, que se compõe de rez-do-chão, dois andares e aguas furtadas, com quintal, na Quinta de Santa Cruz. Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo. — Rua da Sofia — Coimbra.

Admissão ás Escolas Normais
 Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alumnos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.
 Preço mensal, 3\$000 réis.
 N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alumnos.

Anuncio

Editos de 30 dias
 2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Manuel Ferreira e mulher Maria Neta, ausentes em parte incerta no Brasil, para, na qualidade de interessados, assistirem sob pena de revelia, sem prejuizo do seu andamento, a todos os termos até final do inventario orfanológico que se procede por obito de seu pae e sogro José Ferreira, morador, que foi, no lugar de Mourelos, freguezia de Vil de Matos desta comarca.

Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
 Oliveira Pires

RENDEIRO

Para uma quinta no sitio do Breijo, em Santo Antonio dos Olivais.
 A quinta tem agua e casa de habitação, arvores de fruto e terra de se-meadura
 Nesta redacção se diz.

Piano Vertical

Compra-se, e paga-se pelo seu justo valor.

Bicicleta em estado de nova

Vende-se por 28\$000 réis, com todos os accessorios.
 R. da Manutenção Militar, n.º 9-11, COIMBRA.

Casa para Colegio

Precisa-se com salas grandes e quintal.
 Estando ainda occupada pode-se esperar até ao fim de Julho.
 Carta a este jornal ao n.º 25.

GAMA Á FRANCESA

Vende-se uma de móigno em bom uso, com seis palmos; tem enxergão.
 Para ver e tratar — Rua do Visconde da Luz, 60.

Empreitada

No proximo domingo, 12 do corrente, pelas 12 horas, dá-se de arrematação a construção duma casa na estrada municipal da ponte dos Anjos, a Eiras, propriedade do ex.º sr. Francisco Mendes da Silva, sendo a base de licitação 3:530\$000 réis.

As plantas, alçados, corte e condições da referida empreitada, estão patentes todos os dias em casa do construtor civil sr. Benjamin Ventura, onde podem ser examinadas pelos pretendentes e onde será effectuada a respectiva arrematação.

HOTEL AVENIDA COIMBRA

Trespasa-se este acreditado Hotel, oferecendo todas as garantias necessarias para um estabelecimento daquella ordem.

Sociedade dos Banhos de Luso

AVISO
 Está aberto o pagamento dos juros das acções desta Sociedade, correspondentes ao ano de 1911; em Lisboa, no estabelecimento do sr. Augusto Brandão, rua dos Fanqueiros, n.º 306 a 308; em Coimbra, no escritorio do sr. Basilio Xavier d'Andrade, successor, rua de Pedro Cardoso (antiga rua do Corpo de Deus), n.º 38, e em Luso, na sede da mesma Sociedade.

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.
 Azeite, cereais e carvão vegetal, á comissão.

Mannel Martins Pimenta

Solicitador encartado

Joachim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escritorio — Rua da Sofia, 54, — COIMBRA.